

FOLHA NOR OESTE

Fundado em 28/12/2007 – Diretor Roberto Carvalho – Jales – SP – Sábado – 18 de Abril de 2.026 – Ano 19 – Nº 923 – Circulação Global

Lei de autoria do deputado Itamar Borges começa a gerar resultados. Rio Preto recebe primeiro recurso como MIT



foto/divulgação

São José do Rio Preto começa a colher, na prática, os frutos de uma conquista histórica viabilizada por iniciativa do deputado estadual Itamar Borges. A cidade recebeu o anúncio de R\$ 600 mil em investimentos do Governo do Estado, sendo este o primeiro recurso destinado ao município após sua classificação como Município de Interesse Turístico (MIT) — título garantido por lei de autoria do parlamentar.

A Lei nº 17.877, de 21 de março de 2024, promulgada pelo Governo do Estado de São Paulo, oficializou Rio Preto como MIT, reconhecendo seu potencial estraté-

gico, especialmente nos segmentos de turismo de negócios e saúde.

O enquadramento como MIT foi conquistado a partir do Projeto de Lei nº 102/2019, de autoria de Itamar Borges, após o município comprovar critérios técnicos como infraestrutura turística, capacidade de hospedagem, rede de alimentação e vocação consolidada para o setor.

Com essa classificação, Rio Preto passa a ter acesso aos recursos do Fundo de Melhorias dos Municípios Turísticos, que viabilizam investimentos em infraestrutura, sinalização e fortalecimento da atividade turística — um importante motor de gera-

ção de emprego e renda.

Além de autor da lei que garantiu o título ao município, Itamar Borges também é coautor da legislação que instituiu os MITs no Estado de São Paulo e, atualmente, preside a Comissão de Atividades Econômicas da Assembleia Legislativa, onde sempre atuou com protagonismo na defesa do turismo como vetor de desenvolvimento.

“O turismo é uma ferramenta real de transformação econômica. Esse recurso é apenas o começo de uma nova fase para Rio Preto, que tem enorme potencial para crescer ainda mais”, destacou o deputado.

O governador Tarcísio de Freitas, o prefeito José Basílio, de Santa Clara e presidente da Associação das Prefeituras dos Municípios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo (AMITESP) e o deputado estadual Itamar Borges.

Imunização contra a gripe é aliada no cuidado de pacientes oncológicos

foto/divulgação/HAC

O Ministério da Saúde iniciou a campanha de vacinação contra a Influenza, vírus transmissor da gripe. Neste primeiro momento, a imunização é voltada para os grupos prioritários que engloba crianças, gestantes e idosos com 60 anos ou mais, grupos mais suscetíveis a formas graves da doença, como os pacientes oncológicos.

E a dúvida é muito comum: paciente em tratamento oncológico pode se vacinar contra a gripe? De acordo com a médica infectologista do Hospital Amaral Carvalho, Priscila Paulin, os pacientes oncológicos devem se vacinar.

“A vacina é composta por pedaços de vírus morto e não tem a capacidade de causar gripe ou outras doenças. Portanto, é importan-

te que pacientes oncológicos, que têm a imunidade mais baixa, seja pelo tratamento ou pelo próprio câncer se protejam”, explica a médica.

A imunidade baixa deixa o paciente vulnerável a infecções graves. A vacinação é considerada a principal forma de prevenir a influenza e reduz as chances de intercorrências graves como internações e mortes pela doença.

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) em parceria com a Navegação do HAC trabalha para melhorar o índice vacinal dos pacientes em tratamento por meio da orientação e entrega de encaminhamento para vacina logo na primeira consulta. Além da vacina da gripe, eles também podem receber as vacinas

da pneumonia e do Papilomavírus Humano (HPV).

Outra forma de receber as doses é procurando uma Unidade Básica de Saúde de sua cidade e solicitar a vacina. “Por se tratar de um vírus morto, todos os pacientes, independentemente do estágio do tratamento, podem se vacinar. A única orientação é que não esteja com febre no dia da imunização”, completa Priscila.

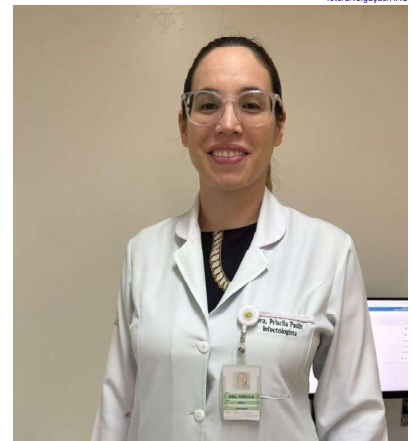
A imunização de familiares, principalmente os que moram na mesma casa, também é essencial para a saúde das pessoas em tratamento contra o câncer. “Assim, criamos uma rede de proteção e é uma forma de cuidado, carinho e consideração”.

Tomei a vacina, mas tive gripe. Por quê?

A médica explica que a

vacina é eficiente para combater três tipos de vírus que causam a gripe. “Ou seja, não combate todos os vírus da gripe. Por isso, que mesmo tomando a vacina, algumas pessoas podem ainda ter quadros gripais. Mas melhor estar protegido contra três tipos do que contra nenhum e ter um quadro mais leve do que correr o risco de ser internado até em Unidade de Terapia Intensiva.”

A campanha para grupos prioritários segue até 30 de maio nos postos de saúde. Após esse período, a vacinação pode ser ampliada para outros públicos, conforme disponibilidade de doses em cada município. Para crianças, gestantes e idosos, a vacina integra o calendário e pode estar disponível ao longo do ano.



Médica infectologista Dra. Priscila Paulin, do Hospital Amaral Carvalho

Comunidade Canção Nova se prepara para eleger Presidente e Conselheiros Gerais

foto/canção nova/divulgação

Danusa Rego
Assessoria de Imprensa

Em fidelidade às normas que regem os mandatos do órgão central de governo nas associações reconhecidas pela Igreja, a Comunidade Canção Nova (CCN) se prepara para eleger seu Presidente e Conselheiros Gerais. A eleição deve ocorrer durante a 16ª Assembleia Geral (AG 2026), entre 24 de abril e 3 de maio de 2026, no Colégio São Manoel, em Lavrinhas (SP).

De acordo com o Diretor da CCN: “A Assembleia Geral, quando reunida, é o organismo que possui autoridade máxima na Comunidade (...). Ela é o corpo constituído e eleito pelos membros da Canção Nova para representá-los e legislar sobre as diretrizes que regem a Comunidade.”

Depois do Reconhecimento Pontifício, em 2008, a CCN passou a ser admitida como Associação Internacional de Direito Pontifício e teve seu

Estatuto aprovado pela Santa Sé. Desta forma, são as autoridades eclesiais que, baseadas no Código de Direito Canônico, nos Decretos Pontifícios e no Estatuto da Comunidade regulam as normas e, entre elas, as eleições.

Após a Páscoa do Padre Jonas Abib, fundador e então presidente da Comunidade Canção Nova (em 12 de dezembro de 2022), os membros da Assembleia Geral foram convocados para a realização de uma eleição. Em 28 de fevereiro de 2023, Padre Wagner Ferreira foi eleito como primeiro sucessor do Padre Jonas Abib na presidência da Comunidade.

O Estatuto Canônico da Canção Nova, em consonância com as determinações da Santa Sé, indica que seu presidente e demais membros do Conselho Geral exerçam um mandato de cinco anos. Eleito em 2021, o atual Conselho cumpre agora o último ano de seu mandato. Por esse motivo, reali-

za-se nova eleição, conforme previsto nas normas estatutárias.

Importante ressaltar que o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida emitiu um Decreto em 2021, aprovado pelo então Papa Francisco, que diz: “No processo de definição de critérios para uma governança prudente nas associações, o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida considerou necessário regulamentar os mandatos e o número de cargos de governança, bem como a representatividade dos órgãos diretivos, a fim de promover uma rotatividade saudável e prevenir apropriações indevidas que inevitavelmente levam a violações e abusos”.

Os cargos a serem eleitos são: Presidente, Vice-Presidente, Formador-Geral, Secretário-Geral, Economista-Geral, Membro Sacerdote encarregado dos Clérigos, Membro Casado encarregado dos Casais, Membro Celibatário encarregado dos Celibatários e mais dois



Assembleia-Geral se reunirá entre 24 de abril e 3 de maio e elegerá as novas autoridades da Comunidade Canção Nova

Conselheiros-Gerais. Momentos de oração e comunhão com a Igreja

Vale destacar que os membros da Assembleia-Geral estarão reunidos nestes 10 dias em clima de escuta e oração. Aliás, faz parte da programação um retiro espiritual e também

Missas e momentos de adoração eucarística diários. Entre os que conduzirão esses momentos: Dom Giambattista Diquattro, Nuncio Apostólico no Brasil, Dom Alberto Taveira, arcebispo emérito de Belém (PA), Dom Devair Araújo, Bispo da Diocese de Piracicaba (SP) e

Dom Joaquim Wladimir Lopes Dias, Bispo da Diocese de Lorena (SP).

O momento é vivido com serenidade e confiança por toda a Comunidade Canção Nova, pois esse movimento comprova a vivacidade do carisma e os passos que são dados para que este se perpetue.



José Renato Nalini, Secretário de mudanças Climáticas da cidade De São Paulo. Imortal da Academia paulista de letras, é Desembargador Aposentado, reitor da Uniregional, palestrante e conferencista.

No território da política partidária brasileira, diz-se não existir afeição. Só interesses. E se a História da República Federativa desta nação chamada Brasil for detidamente examinada, ver-se-á não estar longe da verdade quem afirma que as ligações se fazem com intuito muito específico e ao sa-

bor das conveniências. Quando surge qualquer sentimento afetivo, é por acaso. Não faz parte do jogo. Permanecemos no território dos mortos, que não podem reclamar. A sucessão do paulista Presidente Rodrigues Alves, em 1910, foi tumultuada. Como têm sido todas as sucessões, principalmente agora, com a polarização que exaspera o eleitor. Vota-se contra um dos candidatos, sem a convicção plena de que o alvo da escolha seja a melhor

para o País. Pois àquela altura, davam as cartas políticos paulistas e mineiros, no acordo que se fez para a alternância deles na condução da República, então entre a infância e a adolescência. Uma das figuras proeminentes era Carlos Peixoto Filho, que encarregou seu amigo Elói de Sousa, de sondar Pinheiro Machado, um gaúcho também influente. Queria que ele sondasse o gaúcho sobre uma candidatura mineira, mas que não dissesse quem é que lhe

pedira essa consulta. Isso porque Carlos Peixoto não suportava Afonso Pena e tudo fazia para que ele não chegasse à Presidência. Elói de Sousa foi se desincumbir da missão e procurou Pinheiro Machado. Este olhou firme e indagou seco: - "Quem te mandou aqui?". Elói titubeou. Mas Pinheiro Machado foi incisivo: - "Se queres entrar nesse assunto, tens de dizer primeiro quem te mandou aqui falar comigo!". Elói era calouro e acabou

contando a verdade. Pinheiro Machado perguntou quem é que Peixoto queria que fosse presidente. O candidato dos sonhos de Peixoto era Chico Sales. Pinheiro Machado disse que precisaria conversar com Rui Barbosa. Adiantou que não seria fácil emplacar outro que não fosse Afonso Pena, pois Rodrigues Alves nutria grande simpatia por ele. E no dia seguinte, disse a Elói de Sousa que "o Rui está de acordo. E está de acordo, principalmente, por

tratar-se de um republicano histórico". Peixoto mandou Wenceslau Brás a Minas, para obter o assentimento do unguido: Chico Sales. Mas este se recusou: o seu candidato era Afonso Pena. E assim foi. Peixoto se viu forçado a aceitar Pena, mas nunca o suportou. E Pena só o suportava porque precisava dele. Essas rusgas e hipocrisias, felizmente, desapareceram da cena política tupiniquim.

FOLHAGERAL

da redação

Dizem

que a vice-prefeita Marynilda Cavenaghi (PP) foi exonerada do cargo de Secretária Municipal da Educação para manter sua "elegibilidade" caso venha a candidatar-se à deputada.

Esse ato

não seria necessário

A legislação

em vigor estabelece que apenas no caso de o vice ter substituído ou sucedido o prefeito titular no curso dos seis meses que antecedem o pleito, é que surgirá a necessidade de afastamento

Fora

dessa hipótese, o vice-prefeito (a) poderá manter-se no exercício de suas funções normalmente, sem necessidade de renúncia ou desincompatibilização, podendo, portanto, registrar sua candidatura sem qualquer óbice.

Como

a vice-prefeita Marynilda Cavenaghi não assumiu o Executivo seis meses antes da eleição. Ou assumiu...

Sabe-se

da dificuldade de uma candidata (o) em uma eleição regional por Jales, fora o fenômeno Oswaldinho Carvalho em 1974.

Ele foi

candidato em uma eleição em que o MDB, cantado em verso e prosa como "Mandabrasa" era a cereja do bolo.

Antes

dele, Roberto Rollemberg, em 1966, havia sido eleito deputado estadual por Jales.

Depois

de Oswaldinho Carvalho, apesar da tentativa de vários candidatos, Jales não elegeu representante nato a

deputado estadual.

O colunista

comenta aqui um assunto relacionado a uma eleição regional, mas direcionado a um pleito municipal.

Durante

a semana as redes sociais não divulgaram intensamente que a vice-prefeita Marynilda Cavenaghi (PP) pode assumir a candidatura a deputada estadual representando Jales e região.

A possível

candidatura de Marynilda, como aconteceu em 2018 com Luis Henrique Moreira (PL), será o termômetro para medição de sua aceitação perante o eleitorado jalesense.

Se

a pré-candidata Marynilda conquistar nas urnas entre 25% a 35% (percentual médio de votos por candidatos de Jales) dos sufrágios válidos e não uma cadeira à AleSp, será a candidata a prefeita com o apoio de Luis Henrique.

O prefeito

jalesense sabe que os outros dois candidatos de sua preferência são frágeis em termos de votos para uma eleição ao Executivo municipal.

Nesse

caso, para ter o seu nome como pré-candidata a prefeita em 2028, apoiada por LHM, Marynilda terá que ter entre 7 a 10 ml votos em 4 de outubro no município de Jales. Caso seja candidata.

O calendário

das eleições gerais de 2026 estabelece o dia 15 de agosto como o prazo limite para que partidos e federações apresentem o registro de candidaturas de seus es-

colhidos.

A etapa

é fundamental para oficializar quem estará apto a disputar no caso, em Jales, o cargo de deputado estadual ou federal, no primeiro turno, marcado para 4 de outubro.

Em 2022

Jales tinha registrado 38.403 eleitores, mas 9 mil (23,44%) não compareceram; em branco e nulos 4.566 (15,53%) e válidos 24.837 eleitores (84,47%).

Portanto

23.199 votos foram divididos entre 537 candidatos e 1.638 foram para as legendas. Jales não teve representante no pleito de 2022.

Os quatro

mais votados no município foram Analice Fernandes com 3.688 votos; Itamar Borges com 2.550 votos; Bruno Zambelli com 2.400 votos e Carlos Eduardo Pignatari com 1.909 votos.

E vão

estar de novo em Jales cooptando votos para a reeleição.

Numa

análise real da situação política eleitoral para o município, é questionável se Marynilda Cavenaghi, sem uma coordenação há tempos, abrindo caminho para sua jornada, logre êxito.

Visto

que, as velhas raposas políticas que vão tentar mais um mandato, estão em campo há mais tempo e preparados para o embate.

Fica

então, confirmada a tese para o pleito municipal. Ah! O pessoal do boteco da vila coloca na mesa o nome de José An-

gelo ou o de Riva Rodrigues como vice.

Também

pode não dar em nada essa tese.

O mundo hoje

passa por grandes mudanças. O mundo já passou por grandes mudanças sociais, políticas e tecnológicas. As mudanças fizeram o mundo transitar por vários ciclos, partindo da Pré-História. Passou pela Idade Antiga, Idade Média e Idade Moderna, até a chegar à presente Idade Contemporânea.

A revolução digital

aconteceu na segunda metade do século passado, com a invenção do transistor e a criação dos computadores. A partir daí, o processamento eletrônico de dados se expandiu, foi criada a Internet, foram desenvolvidos os aparelhos celulares.

Entretanto,

até hoje muita gente ainda não percebeu que a evolução histórica do mundo está seguindo em frente, rumo a um novo ciclo que já está acontecendo. Em fevereiro de 2022, o presidente da Rússia (Vladimir Putin) iniciou uma guerra contra a Ucrânia, achando que venceria dentro de alguns dias ou poucos meses.

Os estrategistas

militares de Moscou não contaram com os modernos mísseis, foguetes e drones de baixo custo e alta tecnologia, capazes de atingir caríssimos navios de guerra, tanques de combate e aviões de caça. A guerra dura quatro anos.

Há 2 anos e meio,

o primeiro ministro de Israel (Benjamin Netanyahu)

iniciou intensos bombardeios na Faixa de Gaza, território da Palestina densamente povoado, para combater o grupo inimigo Hamas. Resultou em grande destruição e morte de mais de 70 mil pessoas, inclusive muitas mulheres e crianças. E nada resolveu.

Em janeiro/2025,

Donald Trump tomou posse na Presidência dos EUA para um segundo mandato. Sua guerra comercial contra o resto do mundo não deu certo.

Em fevereiro/2026,

os EUA e Israel começaram a bombardear o Irã, a 1.600 Km de Israel. As novas armas e estratégias do Irã estão complicando os EUA e Israel.

Aqui no Brasil,

neste ano de eleições, os políticos e seus partidos também continuam apegados às práticas do passado, que já não funcionam. A polarização política entre candidatos de direita e esquerda inibe o debate democrático com propostas realistas. O povo é arrastado pelo populismo e passa a idolatrar líderes políticos sem conteúdo.

Não é o bastante

que o nosso país tenha extensas reservas de recursos naturais, capazes de nos colocar em destaque no cenário social, econômico e ambiental perante todas as nações. O que está acontecendo no mundo, não são apenas guerras comerciais

e militares, porém a busca de acordos coletivos que favoreçam a sociedade global.

Os partidos políticos

não conseguem atrair cidadãos qualificados para integrar seus quadros sociais. Por esta causa, os candidatos aos cargos eletivos se repetem com alto nível de rejeição manifestados pelos eleitores. Nada se faz contra os escândalos bilionários. Nada se planeja com seriedade para sanar entraves sociais.

O Congresso

Nacional, com 81 senadores e 513 deputados federais, o segundo mais caro do planeta (só perde para os EUA), é um campo de batalha da política partidária. Por vezes, são flagrados parlamentares fora da postura ética. O panorama político a esperar nas ações deste ano de 2026 não é animador.

Para o eleitor

consciente, é preciso que tenha paciência para esperar dias melhores, a partir de uma pequena parte da população que comece a acordar para o progresso e sirva de exemplo para que outros acompanhem. É a chamada massa crítica, a minoria suficiente para mudar o comportamento de toda a sociedade.

Frase proverbial

do sábio Confúcio: "Não importa quanto devagar você vá, contanto que não pare".

CEP Rural Digital apresenta balanço com mais de 500 propriedades cadastradas e reforço da segurança no campo



Nesta sexta-feira, dia 17, a Prefeitura da Estância Turística de Olímpia reuniu cerca de 80 pessoas, entre autoridades, servidores e proprietários rurais, em um evento para apresentação e balanço do CEP Rural Digital, ferramenta de georreferenciamento da zona rural coordenada pela Secretaria de Trânsito e Mobilidade Urbana, por meio da Guarda Civil Municipal, com apoio da Secretaria de Inovação, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico Sustentável.

O programa, implantado em 2025, é uma importante ferramenta de modernização no campo e utiliza tecnologia de ponta para identificar, precisamente, a localização de sítios, fazendas ou chácaras no município. O CEP Rural Digital é integrado ao programa estadual Rotas Rurais, e, até o momento, já cadastrou cerca de 541 propriedades rurais de Olímpia, segundo balanço apresentado.

Com o uso da tecnologia e o cadastro dos endereços em bancos de dados do município, as equipes do SAMU, da Guarda Civil Municipal e da Polícia Militar e Ambiental conseguem localizar as propriedades rurais com muito mais rapidez em situações de emergência, fator decisivo em acidentes, crimes ou demais

imprevistos.

As propriedades cadastradas recebem um número de identificação, que facilita a localização ao abrir um chamado. Também é sugerida a confecção de uma placa padrão do programa para ser fixada na frente da propriedade. Os proprietários presentes puderam aproveitar a oportunidade para tirar dúvidas e fazer o cadastro no local.

A solenidade contou com a presença de autoridades locais, como o prefeito Geninho Zuliani, o secretário de Trânsito e Mobilidade Urbana, Vinícius Zoppellari, e o comandante da Guarda Civil Municipal, Daiton Munhoz, que apresentaram os detalhes operacionais do programa, além do vereador Otávio Hial, representando a

Câmara Municipal.

Para Geninho, a plataforma traz mais segurança no campo, com a meta de integrar todas as propriedades rurais olímpienenses ao sistema. "Seguimos trabalhando para ampliar o acesso aos serviços públicos com tecnologia e para garantir mais proteção aos produtores rurais", disse o prefeito.

O CEP Rural Digital representa uma ação concreta que leva mais direitos para quem vive e trabalha no campo. Produtores rurais ainda sem cadastro e interessados em participar, podem se inscrever na Casa da Agricultura de Olímpia, localizada na Rua Dr. Antônio Olímpio, 926, junto à Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), de segunda a sexta, das 8h às 17h.

Palavras de Emmanuel

Pergunta – Toda moléstia do corpo tem ascendentes espirituais?

Emmanuel – As chagas da alma se manifestam através do envoltório humano. O corpo doente reflete o panorama interior do espírito enfermo. A patologia é um conjunto de inferioridades do aparelho psíquico.

E é ainda na alma que reside a fonte primária de todos os recursos medicamentosos definitivos. A assistência farmacêutica do mundo não pode remover as causas transcendentes do caráter mórbido dos indivíduos. O remédio eficaz está na ação do próprio espírito enfermo.

Podeis objetar que as injeções e os comprimidos suprimem a dor; todavia, o mal ressurgirá mais tarde nas células do corpo. Indagareis, aflitos, quanto às moléstias incuráveis pela ciência da Terra e eu vos direi que a reencarnação, em si mesma, nas circunstâncias do mundo envelhecido nos abusos, já representa uma estação de tratamento e de cura, que há enfermidades d'alma, tão persistentes, que podem reclamar várias estações sucessivas, com a mesma intensidade nos processos regeneradores.

Texto extraído do livro O Consolador, do espírito Emmanuel, psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier (Q.96).

Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita "Chico Xavier" de Jales Rua Golás, 4336 - CEP 15700-002 Jardim Paulista - Jales/SP



descrição de Emmanuel por Chico Xavier

Artigo & Opinião

“Operação abafa” e confiança institucional abalada



Foto/Andria Tarelou

Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifeco, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasill Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio -SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).

A recente decisão da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS de rejeitar, por 19 votos a 12, o relatório que pedia a investigação de inúmeras pessoas envolvidas na lesão a milhões de brasileiros vulneráveis — aposentados que foram assaltados por quadrilhas que atuam dentro e fora do governo — revela um cenário preocupante. Somada a isso houve, também, a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de não prorrogar a CPMI. Desse modo, evidentemente, não se admite sequer que se investigue o que aconteceu nesse assalto a essa massa de vulneráveis no Brasil.

Tal cenário impede uma investigação profunda e rigorosa sobre o desvio de

recursos de uma vasta e fragilizada parcela da sociedade: os aposentados. Embora tenha o Governo Federal os tenha ressarcido, fê-lo com o dinheiro dos contribuintes e não com a devolução dos valores pelos que assaltaram.

A imprensa também tem mostrado o escândalo do Banco Master com um prejuízo colossal para os brasileiros, estimado em mais de 50 bilhões de reais, com impacto direto sobre pequenos depositantes e a estabilidade do sistema financeiro. Tanto esse caso quanto as irregularidades no INSS ocorrem sob a gestão do presidente Lula e exigem uma apuração rigorosa em busca da verdade.

Contudo, o que testemu-

nhamos é um processo de “abafa” nos Três Poderes. No Executivo, o governo orienta sua base aliada a engavetar relatórios com os nomes daqueles que deveriam ser investigados. É o presidente Lula, portanto, querendo “abafar” o escândalo do INSS. No Legislativo, a presidência do Senado evita as prorrogações necessárias. No Judiciário, o Supremo também barra a continuidade das apurações.

Enquanto a imprensa exerce seu papel investigativo fundamental para mostrar o que está acontecendo no País, os Três Poderes parecem caminhar na direção oposta, procurando fazer com que não se conheçam nem se investiguem os fatos.

Essa paralisia deliberada das instâncias de controle não apenas perpetua a impunidade, mas também sufoca o princípio da publicidade, essencial em qualquer democracia saudável. Quando os mecanismos de pesos e contrapesos — o checks and balances — deixam de funcionar para proteger o interesse público e passam a servir como blindagem

política, o Estado de Direito entra em uma zona cinzenta, onde a conveniência dos governantes se sobrepõe ao rigor da lei.

O reflexo disso é a nítida perda de confiança da população nos Três Poderes, como indicam pesquisas recentes que mostram que 60% da população não confia no STF ou apenas 16% depositam plena confiança na Corte (Estadão e Folha). O Legislativo e o Executivo enfrentam índices igualmente baixos. Ora, o povo brasileiro é inteligente e informado: ele percebe a falta de transparência e deseja saber o que se esconde por trás desses escândalos, percebendo que há esse processo de “abafa”.

Ao decidirem-se pelos sigilos e pelo não prosseguimento das investigações, de modo que não sejam conhecidos os pormenores do que realmente aconteceu, as Instituições alimentam a percepção de que a corrupção é real e de que houve algum tipo de cooptação generalizada. A impressão que resta é a de que as autoridades preferem conviver com a suspeita a enfrentar as

provas robustas que uma investigação traria. Para elas, a verdade parece ser mais arrasadora do que a má reputação.

Vale ressaltar, ainda, que esse cenário é trágico também para a imagem internacional do País no que diz respeito à corrupção. Segundo a Transparência Internacional, o Brasil ocupa a 107ª posição em um ranking de 180 países, o que significa que 106 nações são consideradas menos corruptas que a nossa.

Sempre defendi e continuo defendendo a idoneidade dos Ministros da nossa Suprema Corte. Aqueles que acompanham meus artigos e redes sociais sabem que jamais fiz considerações negativas sobre a integridade de seus membros. Justamente por isso, acredito que a iniciativa de investigar a fundo todos esses casos, tanto do INSS quanto do Banco Master, deve partir de nossa Corte Excelssa. É fundamental que não restem suspeitas que venham a macular ou desfigurar a imagem do Supremo, como ocorre atualmente com os Poderes Executivo e Legis-

lativo.

Minha esperança é que surjam respostas claras para que o STF retome o prestígio de que desfrutava no passado. Enquanto persistir a percepção de que existe uma “operação abafa”, a opinião pública será negativa. A queda acentuada na credibilidade dos Três Poderes, atestada pelas pesquisas, prejudica a democracia brasileira e o projeto de construção de uma nação na qual as instituições trabalhem estritamente no interesse do povo, e não em benefício próprio.

Para encerrar essa reflexão, reproduzo aos amigos uma citação que utilizei durante recente palestra no 1º Congresso da Academia Paulista de Letras Jurídicas (APLJ). A frase, atribuída ao poeta e dramaturgo francês Jean de Rotrou (1609-1650), é frequentemente lembrada para ilustrar o cinismo na busca pelo poder absoluto: “Todos os crimes são belos quando o trono é o preço”. A expressão sugere que, para alcançar ou manter-se no poder, qualquer ação, por mais imoral ou criminoso que seja, é justificada.

Educação inclusiva exige qualidade!

André Naves é Defensor Público Federal. Especialista em Direitos Humanos e Sociais, Inclusão Social. Mestre em Economia Política. Comendador Cultural. Escritor e Professor. Saiba mais em www.andrenaves.com e pelas redes sociais: @andrenaves.def

Há um entendimento equivocados no debate educacional brasileiro: tratar a educação inclusiva como um gesto de boa vontade dirigido apenas às pessoas com deficiência. Não é isso. A escola inclusiva melhora a escola como um todo.

Quando uma rede consegue acolher bem quem tem deficiência, ela aprende a ensinar melhor todas as crianças e adolescentes — porque passa a lidar com diferenças reais, ritmos distintos, necessidades diversas e o desafio central de toda educação: fazer cada aluno aprender!

Os dados e as evidências são amplamente favoráveis a esse entendimento.

A UNESCO, no Relatório Global de Monitoramento da Educação, afirma que a inclusão é condição para educação de qualidade e equidade, não um apêndice opcional. A OCDE, ao analisar os resultados da educação inclusiva, mostra que sistemas mais inclusivos tendem a produzir ambientes escolares mais adaptáveis, com melhores práticas pedagógicas, maior convivência entre diferentes perfis e efeitos positivos sobre participação e pertencimento.

Em outras palavras: a inclusão não reduz o nível da escola; ela eleva sua qualidade!

No Brasil, porém, o abismo entre o princípio e a realidade ainda é grande. O Censo Escolar do Inep mos-

tra a expansão das matrículas da educação especial em classes comuns, mas também revela um problema estrutural: a infraestrutura e os apoios necessários ainda não acompanham, na mesma velocidade, o direito que a legislação já reconhece.

Há escolas com rampas inadequadas, banheiros inacessíveis, ausência de recursos de tecnologia assistiva, falta de profissionais de apoio e atendimento educacional especializado insuficiente.

Em muitos casos, a matrícula existe, mas a inclusão não acontece.

Esse é o dilema cruel vivido por milhares de famílias. De um lado, a escola especializada, que muitas vezes protege e atende melhor no curto prazo, mas pode reforçar a separação social e o destino de viver “à parte”.

De outro, a escola regular sem estrutura, que recebe formalmente o aluno, mas o expõe a barreiras físicas, pedagógicas e simbólicas, transformando o direito em frustração.

Entre a segregação e a precariedade, a família fica sem uma terceira via robusta: a escola comum verdadeiramente preparada para acolher todos.

Esse impasse precisa ser nomeado com clareza: não é o aluno com deficiência que está “fora do lugar”; é o Estado que ainda não colocou a escola no lugar cer-

to.

A inclusão exige investimento material, formação e valorização docente, acessibilidade arquitetônica, desenho universal para aprendizagem, recursos de apoio e gestão comprometida. Sem isso, a retórica da inclusão vira apenas uma placa bonita na fachada.

Mas por que insistir na escola regular para todos? Porque os benefícios são coletivos.

Primeiro, há o benefício pedagógico. A escola inclusiva obriga o sistema a abandonar a lógica do aluno “médio”, que nunca existiu. Quando o professor aprende a diversificar estratégias, a turma inteira ganha: melhora a clareza da explicação, a variedade de recursos, a atenção individualizada e o reconhecimento de diferentes formas de aprender.

O que serve ao estudante com deficiência costuma servir também ao aluno com dificuldade de leitura, ao que aprende mais devagar, ao que vive vulnerabilidade social, ao que sofreu trauma, ao que tem altas habilidades e precisa de desafio maior.

Inclusão é também pedagogia de alta qualidade.

Segundo, há o benefício social. Crianças e jovens que convivem desde cedo com a diferença aprendem algo que a sociedade adulta ainda resiste em aprender: o outro não é ameaça, é parte do mundo. A convivência

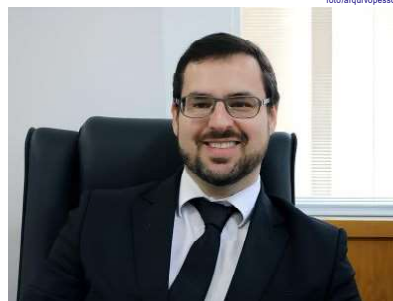
cotidiana reduz preconceitos, naturaliza a diversidade humana e forma cidadãos menos tolerantes à exclusão. A escola é uma oficina de democracia. Se ela ensina separação, a sociedade colherá segregação. Se ela ensina convivência, colherá cidadania.

Terceiro, há o benefício econômico e institucional. Sistemas inclusivos, quando bem estruturados, reduzem custos de exclusão ao longo da vida. Um estudante que recebe apoio adequado tem mais chance de permanecer na escola, aprender, concluir etapas, participar da vida produtiva e depender menos de redes precárias de proteção no futuro.

A exclusão escolar costuma vir acompanhada de exclusão social, desemprego, isolamento e maior pressão sobre políticas assistenciais. Inclusão não é gasto supérfluo; é prevenção de fracassos futuros.

O Brasil já possui bases normativas importantes. A Constituição Federal garante educação como direito de todos. A Lei Brasileira de Inclusão reforça a obrigação de assegurar acessibilidade e igualdade de condições. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, com status constitucional no país, consagra o ensino inclusivo em todos os níveis.

O problema não é ausência de norma. É déficit de



foto/laquiriavpessoal

execução.

Por isso, o foco do debate precisa mudar. Não basta perguntar se a criança com deficiência “pode” frequentar a escola regular. A pergunta correta é: a escola está preparada para recebê-la com dignidade? E mais: essa escola prepara bem também as demais crianças?

Se a resposta for não, o problema não está na inclusão; está na omissão do poder público, na insuficiência de investimento e na desigualdade territorial que faz algumas escolas parecerem do século XXI e outras do século passado. Fortalecer a escola pública é a chave.

E fortalecer não significa apenas construir prédios. Significa valorizar e formar professores, garantir equipe multiprofissional, adaptar currículos, ampliar salas de recursos, assegurar transporte acessível, melhorar avaliação diagnóstica, investir em material pedagógico acessível e construir uma cultura institucional de respeito às diferenças. Inclusão não se faz com improviso moral; faz-se com política pública séria.

Há também uma dimensão ética. Quando o sistema escolar exclui, ele ensina a triste lição de que algumas vidas importam menos, alguns corpos atrapalham, algumas diferenças podem ser toleradas só fora da sala de aula. Isso é pedagógico e moralmente inaceitável.

A escola deve ser o oposto disso: o lugar em que a sociedade aprende a reconhecer a Dignidade!

Portanto, defender educação inclusiva é defender uma escola melhor para todos. É recusar tanto a segregação disfarçada de cuidado quanto a matrícula simbólica sem suporte real. É escolher a via mais difícil, porém mais justa: a da convivência, da estrutura e da responsabilidade pública.

Se o Brasil quiser ser um país menos desigual, precisa começar pela sala de aula. Não com discursos. Com estrutura. Não com exceções. Com direito. Não com piedade. Com justiça.



Significado de Relacionamento: Demonstrar uma relação, conexão, entre uma coisa e outra: **relacionou** a tragédia com a pobreza; relacionava as melhorias à infirmação.

O **relacionamento** interpessoal é um processo de comunicação no qual envolve o intercâmbio de informações entre duas ou mais pessoas.

Relacionar-se bem com as pessoas não é uma tarefa considerada fácil, pois cada indivíduo tem suas próprias características e gostos, e nem sempre isso é bem aceito entre as pessoas.

O relacionamento interpessoal é um processo de comunicação no qual envolve o intercâmbio de informações entre duas ou mais pessoas. Cada indivíduo se

comunica de acordo com sua bagagem cultural, formação pessoal e educacional, histórico familiar, vivências pessoais e emoções.

Quais são as atitudes que você espera de outro ser humano enquanto se relacionam? Pode ser um relacionamento amoroso, de amizade profissional, enfim, o que você espera do outro? É o mesmo que você pratica? O que os outros esperam de você?

Você já sorriu para alguém hoje? Qual foi seu último momento de inspiração? O que inspiração muda tudo.

Qual a atmosfera reinante no seu lar? Reina a paz e a serenidade? Seu lar é isento de brigas, ofensas e mágoas?

Você está beijando na boca de sua esposa? Faz amor com ela constantemente?

E no trabalho? Sê dá bem com o chefe? E com os colegas de trabalho? Você gosta de focar? Você deseja a posição do outro?

As crianças te irritam? Você tem paciência com os idosos?

E no trânsito? Você é calmo? Paciente? Respeita as

sinalizações?

Precisamos aprender a respirar e contar. Contar até dez, até mil. Precisamos aprender a buscar o ar quando estamos sufocados. Precisamos achar o equilíbrio, quando estamos esgotados de tanta raiva.

Precisamos compreender nossa pequenez. Nada somos, e nosso futuro é virar pó, apodrecermos sob sete palmas de terra.

Você está precisando ser perdoado por alguém? Então, você tem que pedir perdão. Precisa perdoar alguém? Perdoe, mesmo se ele não te pedir. Perdoe, e será perdoado. Perdoar, nos deixa leve, produz uma imensa sensação de paz, harmonia.

Você já se perdoou? Ou ainda continua se maltratando? Está se punindo? Sendo corrido pela culpa, que nos devora aos poucos, de maneira implacável e dolorosa.

Está freqüentando a igreja, com intenção de redimir os pecados? Pratica a caridade com o intento de apa-

ziguar a dor do remorso?

Qual o padrão dos seus pensamentos? Quer se vangloriar de alguém? Vingança é a maior indústria de veneno, e você beberá todinho, sozinho.

Qual a energia que você está recebendo das pessoas? É a mesma que está oferecendo.

Saia da sua zona de conforto. Se arrisque mais. Finja mais sorrisos. Cante mais. Se trate melhor. Vá tomar um sorvete. Vá andar de mãos dadas com a esposa na praça. Vá brincar de pique esconde com as crianças, aproveite para afastá-las um pouco do vídeo game, ou do celular.

Aprenda a contar piadas. E ria delas. Ria sozinho, mas ria muito mesmo. Vá assistir a um filme romântico, e chore nos momentos tristes e emocionantes. Mas chore mesmo, de solçar, sem vergonha.

Aprenda a dizer obrigado, por favor, bom dia, boa noite. E abuse nos agradecimentos. Agradeça a tudo e a todos, a todo instante.

Pare de pedir tudo à Deus, agradeça-O mais. Também não precisa pedir perdão, não para Ele, pois já está perdoado.

Se ame mais. Diga que se ama assim que acordar, e repita isso várias vezes ao dia. Diga para as pessoas que te cercam que você as ama.

Pare de pensar no passado. Vislumbre um futuro melhor, cheio de bons acontecimentos. Jogue na mega sena toda semana, vai que você ganha. E se ganhar, divida. Não precisa nem ganhar na mega sena para dividir. Senão tem dinheiro sobrando para doar, doe seu tempo, doe alegria, doe esperança, e jamais perca a sua.

Sonhe muito, sonhe "alto", sonhe com muito, compartilhe seus sonhos, e "se seus sonhos estiverem nas nuvens, não se preocupe, pois eles estão no lugar certo; agora construa os alicerces."

Viva, sonhe, lute com todas as forças para ser feliz! Como disse o poeta: "Viver e não ter a vergonha de

ser feliz". E se feliz você for, se estiver contente consigo mesmo, você com certeza dominará a difícil arte do relacionamento interpessoal.

Como se relacionar bem com as pessoas?

– Seja legal. Seja agradável ao conversar com outras pessoas. ...

– Seja educado. Seja educado ao falar com as pessoas. ...

– Seja humilde. Quando você conversar com as pessoas, seja humilde. ...

– Seja amigável. Seja amigável ao falar com as pessoas. ...

– Seja respeitoso. ...

– Ouça.

Se você pretende se relacionar com alguém esteja munido de amor próprio!

Há apenas uma forma de nos envolvermos em um relacionamento seja o tipo que for de forma mais saudável, leve, confiante e recheada de autoestima, quando nos amarmos primeiro.

"Seja qual for o relacionamento que você atraiu para dentro de sua vida, numa determinada época, ele foi aquilo de que você precisava naquele momento", Deepak Chopra

Se relacionar com os outros!

Execução do Hino do Município nas escolas de ensino em Jales passa a ser obrigatória

Na sessão ordinária do dia 13 de abril, realizada pela Câmara Municipal, os vereadores aprovaram por unanimidade o Projeto de Lei nº 8/2026, do vereador Rivelino Rodrigues (PP), que institui a execução do Hino Municipal nas instituições de ensino fundamental e médio no município de Jales.

Ao explicar a apresentação do PL, o vereador explica que a propositura visa à sua execução periódica, "preferencialmente de forma conjunta com o Hino Nacional, em consonância com a Lei Estadual nº 18.426, de 13 de março de 2026, e demais normas aplicáveis, como instrumento de valorização da cultura local, promoção da cidadania e fortalecimento da identidade municipal".

"Resalte-se que o projeto foi cuidadosamente estruturado para respeitar os limites constitucionais da iniciativa parlamentar, não incorrendo em qualquer ingerência na organização administrativa do Poder Executivo, tampouco impondo obrigações operacionais, atribuições específicas ou cria-

ção de despesas públicas", é mencionado na propositura.

Nela, Rodrigues destaca que, sob o ponto de vista material, a medida "contribui diretamente para o fortalecimento da identidade local, a preservação do patrimônio cultural imaterial do município, a formação cívica dos estudantes e o estímulo ao sentimento de pertencimento comunitário".

Sobre o Hino do Município de Jales

A Lei Municipal nº 767, de 29 de novembro de 1971, em seu Artigo 18, autorizou o Poder Executivo a contratar serviços de um compositor ou instituir concurso entre compositores para a escolha do Hino Municipal. No entanto, a administração municipal não tomou nenhuma providência para instituí-lo.

Somente no ano de 2002, por iniciativa da Vereadora Aracy de Oliveira Murari Carodozo (PT), com a apresentação do Projeto de Lei nº 08/2002, é que o Poder Executivo foi autorizado a instituir concurso público para a escolha do Hino Oficial do

Município de Jales.

Justificou a Vereadora ser indiscutível que a música e a poesia, por serem facilmente assimiláveis e também por representarem formas universais de se expressar a cultura de um povo, contribuiriam para a fixação de valores éticos e seriam bem aceitos por todos, crianças, jovens e adultos. A valorização da terra onde nascemos contribui para a formação e o aprimoramento do espírito cívico, fundamental para o desenvolvimento de outros valores sociais e morais, que incluem o respeito ao próximo, ao patrimônio público e à natureza.

Foi ressaltado, ainda, pela Nobre Parlamentar, que nosso Município, apesar de estar às vésperas de completar 57 anos àquela época, ainda não possuía um hino oficial que pudesse representar e enaltecer as qualidades intrínsecas de nossa gente.

Com a aprovação do referido Projeto de Lei e a sanção da Lei nº 2.640/2002, a Prefeitura Municipal de Jales, através da Secretaria Municipal de Esportes, Cultura e Turismo, realizou o

concurso e foram considerados vencedores:

Letra: Moisés Landim de Souza
Música: Edson Antonio da Silva Arranjo e harmonia: Edivaldo Francisco de Paul

No ano de 2006, o Vereador Jediel Zacarias apresentou o Projeto de Lei nº 123/2006, obrigando a execução do Hino Oficial do Município em todos os eventos oficiais municipais - nas datas comemorativas do Município e em eventos das Secretarias Municipais e Autarquias.

Foi justificado pelo Nobre Edil que o canto, como forma de exteriorização de sentimentos, sempre levou os poetas a exalarem, em seus versos, os valores e a grandeza de sua terra. E nesse sentido, o referido Projeto de Lei reconhecia que o Hino Oficial de Jales é tão importante como um brasão de armas ou uma bandeira para o nosso município.

O Projeto de Lei foi sancionado pelo Poder Executivo em 4 de julho de 2006 e a Lei Municipal recebeu o nº 3086.(textos: fonte Câmara Municipal de Jales).

Letra do Hino do Município de Jales

Com trabalho
Um povo é mais forte
Com coragem
Seguimos em frente
A batalha diária constrói
As divisas no peito da gente
Pedacinho
De ordem e Progresso
Isso é Jales
No meu coração
Com orgulho de ser jalesense
A Bandeira da nossa nação

Povo unido
Somos pilares
Pedacinho de Brasil
Assim é Jales

A Cultura
No peito que ostenta
Confiança em quem nos conduz
O futuro em nossas crianças
Nossa terra
Tão forte produz
Pedacinho
De Ordem e Progresso
Isso é Jales
No meu coração
Com orgulho de ser jalesense
A bandeira da nossa nação

Povo unido
Somos pilares
Pedacinho de Brasil
Assim é Jales



Vereador Rivelino Rodrigues, autor do PL que instituiu a execução do Hino do Município de Jales nas escolas estabelecidas no território jalesense



Participantes do evento realizado em Estrela d'Oeste

A Secretária Municipal de Educação deu continuidade às formações voltadas aos Professores de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e aos Profissionais de Apoio Escolar, com a participação dos educadores em uma palestra formativa sobre inclusão.

A atividade foi ministrada pela terapeuta ocupacional Brenna Talita Cuel, em Estrela d'Oeste. O encontro reuniu profissionais da educação, gestores, professores e profissionais de apoio escolar em um momento de aprendizagem e aprofundamento sobre práticas inclusivas no ambiente escolar. A palestrante Patrícia Tondato, também presente, contribuiu com o desenvolvimento da atividade.

A palestra abordou as dificuldades comportamentais e sensoriais no Transtorno do Espectro Autista (TEA), com foco em estratégias de manejo no contexto escolar que favoreçam a inclusão e o desenvolvimento dos es-

tudantes. Durante a apresentação, foram compartilhadas orientações práticas para o dia a dia dos profissionais que atuam diretamente com alunos do Público da Educação Especial.

De acordo com a chefe de divisão da Inclusão Mariângela Nunes da Silva, da Secretaria Municipal de Educação, atualmente 84% dos estudantes do Público da Educação Especial matriculados na rede municipal de Jales, desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, são estudantes com TEA. Diante desse cenário, a ampliação dos estudos e formações na área se torna essencial.

"Aprofundar o conhecimento sobre o autismo contribui diretamente para a redução de barreiras no processo de aprendizagem, garantindo melhores condições para que esses alunos alcancem seu pleno desenvolvimento", destacou a Chefe de Divisão da Inclusão.



Participantes do evento realizado em Estrela d'Oeste

Escritório Nilo
CONTABILIDADE
PONTES & VIALLE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA
nilojales@terra.com.br

Transferências
Licenciamento de Veículos
Registro de Porte de Armas
Escritas Fiscais e Contábeis

telefone
(17) 3632.1502

Rua 05 nº 2182 - Centro - Jales (SP)

Estatuto do Paciente: o encontro do cuidado na Saúde com a ética, a dignidade e a humanização

A recente promulgação da lei federal 15.378/2026, que instituiu no Brasil o Estatuto dos Direitos do Paciente, representa um marco na consolidação de uma cultura de cuidado centrada na dignidade humana. Ao reunir e organizar garantias antes dispersas em normas como a Constituição Federal, a Lei do Sistema Único de Saúde (SUS), a Carta dos Usuários, o Código de Ética Médica, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), e estatutos protetivos, o novo diploma legal, sancionado no último dia 7, reafirma que o paciente não deve ser considerado, tão somente, como objeto de condutas técnicas - sua vontade, história e autonomia devem orientar o processo de cuidado.

Por décadas, o modelo assistencial brasileiro conviveu com forte verticalidade de decisão, na qual a palavra técnica se sobrepunha à escuta qualificada, ao consentimento livre e esclarecido e à participação consciente sobre o próprio tratamento.

O Estatuto do Paciente rompe com essa assimetria ao garantir informação clara, acesso ao prontuário, possibilidade de segunda opinião, respeito às diretrizes antecipadas de vontade, confidencialidade, e presença de acompanhante. Tais previsões não são acessórios retóricos - integram um núcleo duro de direitos que estruturam práticas mais confiáveis, transparentes, modernas e humanizadas.

A comunicação efetiva na Medicina passa a ser tratada, desta forma, como dever assistencial, ampliando a adesão terapêutica, ao passo em que previne conflitos e fortalece vínculos entre equipes, pacientes e famílias. A lei federal em tela, portanto, legitima perguntas sobre higiene, identificação de profissionais, execução de procedimentos e administração de fármacos - elementos essenciais para uma cultura baseada na segurança do paciente.

Outro avanço digno de destaque: ao incluir cuidados paliativos e respeito à



Dra. Celeste Leite dos Santos (MP-SP) e Dra. Melina Pecora*

vontade no fim da vida, a legislação 15.378/2026 corrige omissões históricas e afirma que, cuidar também é aliviar sofrimento, oferecer suporte integral e acolher dimensões físicas, emocionais e espirituais do paciente.

Não menos importante: no plano jurídico, o mais novo estatuto brasileiro enfrenta uma assimetria que marca as relações de cuidado, especialmente quando

se trata de pessoas vulneráveis que, muitas vezes, não dispõem de meios para reivindicar seus direitos. A lei que tratamos neste artigo, logo, densifica parâmetros objetivos para profissionais e instituições e prevê mecanismos de fiscalização, de acolhimento de reclamações e de produção de relatórios.

Este movimento dialoga com os princípios do Código de Ética Médica, que con-

sagra o respeito à autonomia, a vedação a intervenções sem consentimento, salvo exceções legais, e a proteção do sigilo como dever ético estruturante.

O Estatuto dos Direitos do Paciente não inaugura a proteção no meio clínico e terapêutico no Brasil, mas a sistematiza, conferindo visibilidade, inteligibilidade e exigibilidade a garantias antes fragmentadas. Seu caráter programático e instrumental abre, indiscutivelmente, um caminho para tratamentos personalizados, reconhecimento da singularidade e fortalecimento do diálogo com grupos vulneráveis.

O desafio, agora, é transformar a nova lei em prática cotidiana - da atenção básica à alta complexidade. Afinal, uma legislação só revela sua grandeza quando produz mudança real no dia a dia da população. E é esta a promessa que o Estatuto do Paciente projeta: tornar o cuidado mais fiel à centralidade da pessoa.

Dra. Celeste Leite dos Santos é promotora de Jus-

tiça em Último Grau do Colégio Recursal do Ministério Público (MP) de São Paulo; doutora em Direito Civil, pela Universidade de São Paulo (USP); mestre em Direito Penal, pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo; presidente do Instituto Brasileiro de Atenção Integral à Víctima (Pró-Vítima); idealizadora do Estatuto da Víctima, da Lei de Importunação Sexual, e da Lei Distrital de Acolhimento de Víctimas, Análise e Resolução de Conflitos (Avarc); e coordenadora científica da Revista Internacional de Vitimologia e Justiça Restaurativa.

***Dra. Melina Pecora** é médica graduada pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da Universidade de São Paulo (USP), com Residência em Pediatria, pela FMRP-USP, e em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal, pelo Instituto da Criança da FMRP-USP; graduada em Direito pela Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU); é assessora do Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de São Paulo.

Fisiculturismo: jovem jalesense conquista títulos no Muscle Contest Excalibur e garante vaga no Arnold South America

O jovem Daniel Silvestre Alves da Costa, de 18 anos, fisicultor jalesense, foi destaque no cenário do fisiculturismo ao participar do 2026 NPC Worldwide MuscleContest Excalibur (Campeonato Muscle Contest Excalibur). Qualificação Regional, realizado no dia 11 de abril, no CENACON em Ribeirão Preto.

A competição teve grande relevância no calendário esportivo, reunindo fisicultores de diversas regiões e contando com a presença de nomes importantes do fisiculturismo nacional, como Felipe Franco.

Daniel competiu em três categorias da divisão teen (até 19 anos): Men's Physique, Classic Physique e Bodybuilder. Demonstrando alto nível de preparação e desempenho, conquistou o título de campeão nas categorias Men's Physique e Classic Physique. Já na categoria Bodybuilder, considerada uma das mais exigentes devido ao alto nível de volume muscular, garantiu a segunda colocação.

Todo o processo de preparação, bem como o acompanhamento durante o dia da competição, foi realizado pelo

coach Victor Zanelato, que teve papel fundamental nos resultados alcançados pelo atleta.

Daniel contou com o apoio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, que vem incentivando e fortalecendo a participação de atletas locais em competições de alto nível.

O desempenho reforça o potencial do atleta e coloca o nome de Jales em evidência no cenário esportivo, destacando a dedicação e o comprometimento de jovens talentos do município.



Daniel mostrando seus dotes de fisicultor e segurando o troféu

Hospital do GRAACC recebe a visita do Ministro Alexandre Padilha e anuncia nova tecnologia para tratamentos oncológicos



O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, o Hospital do GRAACC, em São Paulo, onde um novo acelerador linear foi instalado para ampliar o tratamento oncológico de crianças e adolescentes.

Na tarde desta quinta-feira (16), o Hospital do GRAACC, em São Paulo, recebeu o Ministro Alexandre Padilha, da Saúde. O encontro teve como foco a expansão dos serviços especializados em oncologia, com destaque para o repasse de um novo acelerador linear para a área de radioterapia do Hospital do GRAACC. A tecnologia de ponta, integra o programa Agora Tem Especialistas, que visa ampliar o suporte oncológico e os cuidados avançados em todo o Brasil.

O ministro foi recepcionado pelo CEO da instituição, André Negrão, que liderou a comitiva ministerial pelas dependências da unidade, referência em oncologia pe-

diátrica. A incorporação do moderno aparelho representa um salto técnico para o hospital, permitindo agilizar o atendimento e otimizar o tempo de resposta terapêutica para crianças e adolescentes.

Durante a agenda, André Negrão reforçou o valor da cooperação entre o setor filantrópico e o Governo Fed-



Foto/Crédito: Fred Beijos/360Mais

ral. "A presença do Ministro e a chegada deste recurso para aquisição de novas tecnologias reforçam o compromisso conjunto com a saúde pública de qualidade. Este acelerador linear não é apenas uma máquina; é uma ferramenta de esperança que nos permite oferecer tratamentos ainda mais precisos, garantindo que nossos pacientes acessem o que

há de mais moderno na medicina atual."

O CEO também destacou o impacto direto na operação do hospital. "Com este reforço tecnológico, conseguimos ampliar nossa capacidade produtiva e oferecer um cuidado ainda mais humanizado e ágil. É um passo fundamental para consolidar o GRAACC como um

pilar de excelência na rede de cuidados especializados do país."

A iniciativa faz parte de um conjunto estratégico de ações do Ministério da Saúde para robustecer centros de referência, fortalecendo a rede de assistência em oncologia e cardiologia em pontos-chave do território nacional.



LANTERNÃO

PEÇAS E ACESSÓRIOS

Fone/Fax 17 3632.6797

17 99711.7767

Rua Dezessete, 2649 - Centro - CEP 15700-000 - Jales, SP



Assédio moral nas empresas é falha de governança, não desvio individual

Partner e fundadora do escritório Punder Advogados no modelo de negócios "Boutique", uma excelência técnica, visão estratégica e integridade negociável na advocacia. www.punderadv.br - Advogada, com 17 anos dedicados ao Compliance; - Atuação nacional, América Latina e mercados emergentes; - Reconhecida como referência em Compliance, LGPD e ESG; - Artigos publicados, entrevistas e citação em matérias de veículos renomados, como Carta Capital, Estadão, Revista Veja, Exame, Estado de Minas, entre outros, tanto nacionais quanto setorializados; - Nomeada como perita judicial no caso Americanas; - Professora na FIA/USP, FUSCAR, LEC e Tecnológico de Monterrey; - Certificações internacionais em compliance (George Washington Law University, Fordham University e ECOA); - Coautora de quatro livros de referência em compliance e governança; - Autora da obra "Compliance, LGPD, Gestão de Crises e ESG – Tudo junto e misturado – 2023, Arraeseditora.

Durante muito tempo, o assédio moral foi tratado no ambiente corporativo como um problema de comportamento individual, como excesso pontual, um estilo de liderança mais duro e uma distorção localizada a ser corrigida no âmbito das relações de trabalho. Essa leitura, além de simplificada, é tecnicamente insuficiente, porque desvia o foco do ponto central: o assédio não se sustenta por si só, ele depende de um ambiente que permite, tolera ou simplesmente não interrompe esse tipo de conduta.

Ao longo de quase três décadas de atuação no Direito e mais de 17 anos dedicados ao compliance, a análise desse fenômeno se impõe de forma mais estruturada. O que, em determinado momento, foi tratado como pressão por resultado ou exigência de performance se revela, sob uma leitura técnica, como manifestação de poder sem limite em estruturas que não operam com mecanismos efetivos de controle. Não se trata de percepção subjetiva,

mas de ausência objetiva de governança.

Governança não é um conceito abstrato

Governança se materializa na definição de limites, na clareza de papéis, na existência de critérios de decisão e, principalmente, na capacidade de responsabilização. Quando esses elementos não estão presentes ou não são aplicados de forma consistente, o ambiente organizacional passa a operar com zonas de permissividade e é nesse espaço que o assédio se instala e se perpetua.

Por isso, enquadrar o assédio moral como um problema exclusivamente comportamental é um erro de diagnóstico. O comportamento é a manifestação visível de uma falha mais profunda. O que sustenta o assédio é a ausência de accountability real, é a incapacidade ou a decisão de não interromper práticas que já são conhecidas, percebidas e, muitas vezes, reiteradas.

Nesse contexto, compliance deixa de ser um conjunto de políticas e passa a ser

um sistema que deveria traduzir, na prática, os limites definidos pela governança. Quando esse sistema não atua, seja por falta de independência, ou por ausência de suporte da alta administração, ele perde sua função estruturante, e passa a existir formalmente, mas não opera como instrumento de controle. Estrutura formal sem efetividade não mitiga risco, apenas organiza a aparência de controle.

A cultura organizacional, por sua vez, não é construída pelo discurso, mas pelas decisões reiteradas ao longo do tempo, já que é ela que define o que é aceitável, o que é tolerado e o que gera consequência. Quando comportamentos abusivos são relativizados, ignorados ou tratados como exceção irrelevante, a mensagem que se consolida é clara: determinados limites não são, de fato, limites.

Esse processo não é neutro, ele afeta diretamente a forma como as pessoas se relacionam com a organização, reduz a confiança interna e compromete a capaci-

dade de retenção de profissionais qualificados. Mais do que isso, cria um desalinhamento estrutural entre o discurso institucional e a prática cotidiana. E é nesse desalinhamento que o risco se intensifica.

O papel da alta administração, nesse cenário, é determinante

Não apenas pelo poder formal de decisão, mas pela capacidade de definir o padrão de tolerância da organização, a alta administração tem que se impor. Quando a liderança não atua diante de desvios, ela não está apenas sendo omissa, está, na prática, estabelecendo um critério e sinalizando quais comportamentos serão enfrentados e quais serão absorvidos pelo sistema.

Accountability não se limita à existência de estruturas ou processos, ela se concretiza na aplicação efetiva de consequências. Sem isso, não há controle real, há apenas uma arquitetura que não se sustenta diante da primeira situação de tensão.

A presença de códigos de conduta, canais de denúncia



foto/Divalgaço

e políticas internas é, sem dúvida, necessária, mas não é suficiente, já que esses instrumentos dependem de legitimidade, independência e, sobretudo, de aplicação consistente. Quando isso não ocorre, a organização passa a operar com uma dissociação entre o que está formalizado e o que efetivamente acontece. E essa dissociação é, por si só, um risco relevante.

Sob a perspectiva de gestão de riscos, o assédio moral deve ser compreendido como um indicador de fragilidade institucional, pois ele expõe falhas na supervisão, inconsistência na tomada de decisão e ausência de critérios uniformes de responsabilização. Não se trata apenas de risco trabalhis-

ta ou reputacional, mas de um sinal de que a governança não está operando de forma íntegra.

Essa é uma discussão que exige deslocamento de foco, porque não se trata somente de identificar indivíduos, mas de compreender estruturas. Não se trata de reagir a eventos isolados, mas de analisar padrões de decisão. E, sobretudo, não se trata de desconhecimento, na maioria dos casos, as organizações sabem, o que está em jogo é se estão dispostas a agir.

No fim, a questão nunca foi reconhecer o assédio como problema, a questão sempre foi decidir até onde a organização está disposta a exercer accountability sobre quem detém poder.

Problemas de pele na Academia: evite infecções com hábito simples

Dermatologista alerta que suor, umidade e contato com superfícies compartilhadas favorecem não só micoses, mas também vírus e bactérias, e explica como se proteger

Ambiente fechado, calor, suor e alta circulação de pessoas: a combinação pode transformar academias em locais propícios para o surgimento de diferentes problemas de pele. Mais do que micoses, infecções virais, como verrugas e até vírus da família do HPV, também podem ser transmitidas nesses espaços, principalmente quando há descuido com higiene e contato com superfícies compartilhadas.

De acordo com a dermatologista Dra. Paula Sian, o risco existe, mas está muito mais relacionado ao comportamento dos frequentadores do que ao ambiente em si. "A pele úmida, quente e em contato com superfícies contaminadas cria o cenário ideal para fungos, vírus e bactérias. Não é só micose, a gente vê muitos casos de verrugas e outras infecções que as pessoas nem associam à academia", explica.

Embora as micoses sejam comuns, especialmente em regiões de dobra como virilha, axilas e abaixo das mamas, outros agentes também merecem atenção. Vírus transmitidos por contato podem estar presentes em equipamentos, bancos e até nos vestiários. "Você pode pegar ao encostar em superfícies contaminadas ou andar descalço. Esses vírus entram em contato com a pele e podem se manifestar depois, principalmente quando a imunidade cai", alerta.

O risco está no comportamento

Ao contrário do que muitos imaginam, os aparelhos não são os principais vilões.

O maior risco está nos vestiários e no contato indireto com objetos e superfícies compartilhadas. "Bancos, toalhas, roupas e ganchos são pontos importantes de contaminação. A pessoa encosta a toalha, outra encosta a dela no mesmo lugar, e assim vai passando", explica a especialista.

A recomendação é evitar contato direto da pele com essas superfícies. Não sentar diretamente nos bancos, não apoiar toalhas em ganchos de uso coletivo e manter objetos pessoais isolados, como deixar a toalha sobre a mochila. No banheiro, o cuidado também é essencial: usar protetor de assento ou papel higiênico antes de sentar.

Outro ponto frequentemente negligenciado são as mãos. "As pessoas limpam o banco, mas esquecem de limpar onde colocam a mão. Halteres, barras e aparelhos também acumulam vírus e bactérias", diz a dermatologista. Higienizar os equipamentos antes e depois do uso e evitar levar a mão ao rosto durante o treino ajudam a reduzir o risco.

Entre os erros mais comuns estão permanecer com roupa suada por muito tempo, não tomar banho após o treino, guardar roupas úmidas no cesto, circular descalço e compartilhar objetos pessoais. "A umidade é o principal fator. Quanto mais tempo a pele fica molhada, maior o risco", reforça.

De acordo com a Dra. Paula, a prevenção, no entanto, é simples: tomar banho após o treino, trocar e lavar as roupas, usar chinelo em vestiários, evitar contato direto da pele com superfícies, higienizar aparelhos e manter itens pessoais isolados. "São cuidados básicos, mas que fazem toda a diferença. Quando há infecção, o trata-



foto/Juliana Vivolo/divalgaço

Dermatologista Dra. Paula Sian

mento varia conforme o tipo e a região afetada. No caso de verrugas, pode ser necessário destruir a lesão com técnicas como congelamento, calor ou uso de ácidos. Pode causar desconforto temporário, mas resolve. O problema é não tratar, porque pode se espalhar".

Lesões que coçam, ardem, descamam ou não melhoram devem ser avaliadas por um especialista. "Nem toda irritação é micose. Tratar errado pode piorar o quadro. A orientação é simples: apareceu e não melhorou, procure um dermatologista", finaliza.

Dermatologista desde 2007, Paula Sian Lopes é formada pela Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP), onde também fez residência em Clínica Médica e Dermatologia. Especializou-se em Farmacoder-

mia e Dermatoses Imuno Ambientais na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e em Medicina Chinesa e Acupuntura na Associação Médica Brasileira de Acupuntura (AMBA).

Desde 2011, Paula atende em seu consultório próprio com o viés em Dermatologia clínica, estética e cirúrgica, tanto para adultos como para crianças. Além disso, a especialista realizou serviços voluntários no ambulatório de alergias da UNIFESP, de 2013 a 2017.

A médica também é escritora e acaba de lançar o "Um burnout para chamar de seu", um livro que relata, pelo ponto de vista do paciente, como é conviver com o burnout. CRM: 111963-SP RQE Nº: 38348 <https://www.instagram.com/pelecolma/>

Autoridade espiritual cresce

Especialização e comunicação clara impulsionam nova fase do atendimento espiritual no Brasil

A busca por orientação espiritual mais estruturada e confiável tem crescido de forma significativa no Brasil, impulsionando profissionais do setor a adotarem uma abordagem mais técnica, didática e alinhada às exigências contemporâneas. Nesse cenário, a trajetória de Dafne Ribeiro, taróloga e espiritualista, reflete um movimento claro de profissionalização e reposicionamento dentro do universo espiritualista.

Atuando com práticas como leitura de tarô, búzios e orientação espiritual baseada na tradição iorubá, Dafne construiu sua reputação a partir de anos de estudo, vivência prática e aprofundamento em diferentes linhas espirituais. O que começou como um caminho de aprendizado ainda na juventude evoluiu para uma atuação consolidada, com uma base significativa de clientes e atendimentos recorrentes.

"O maior desafio foi construir experiência real. Não basta conhecer a técnica, é preciso entender o ser humano, suas dores, seus ciclos e suas decisões. Hoje, o cliente não aceita mais respostas superficiais, ele quer entender o processo e o impacto na vida dele", afirma Dafne Ribeiro.

Essa mudança no comportamento do público acompanha uma tendência mais ampla dentro do segmento espiritualista. De acordo com dados recentes do mercado de bem-estar e espiritualidade no Brasil, houve um crescimento superior a 20% na busca por práticas como tarô, astrologia e terapias energéticas nos últimos anos, especialmente entre adultos de 25 a 45 anos, que buscam autoconhecimento aliado a decisões mais conscientes.

Dentro desse novo contexto, a comunicação passa a ser um diferencial competitivo. Explicar conceitos, tra-



foto/Bruno Soares/divalgaço

duzir símbolos e orientar de forma prática tornou-se essencial para manter relevância. Dafne destaca que a espiritualidade contemporânea exige clareza e responsabilidade. "Hoje, não existe mais fé cega. As pessoas querem entender por que estão vivendo determinada situação, como isso impacta suas escolhas e o que pode ser feito para transformar essa realidade", explica.

Outro ponto que fortalece sua atuação é a conexão com a tradição. Integrante de família de axé e com atuação no culto tradicional iorubá, Dafne une conhecimento ancestral com uma abordagem atualizada, criando uma ponte entre o sagrado e as demandas modernas. Essa combinação tem sido um dos pilares para a fidelização de clientes e indicações constantes.

As perspectivas para o setor são positivas. A tendência é de crescimento contínuo na busca por práticas que conectem espiritualidade, energia e tomada de decisão. O diferencial, no entanto, estará cada vez mais na qualificação profissional e na sua capacidade de gerar confiança, clareza e resultado prático para o cliente.

Dafne Ribeiro representa essa nova fase do mercado espiritualista: mais consciente, mais preparada e alinhada com um público que busca não apenas respostas, mas direcionamento consis-

Simplex Nacional: defasagem da tabela prejudica competitividade, apontam representantes do setor



Reportagem:
Bianca Mingote
Brasil 61

O Projeto de Lei Complementar (PLP 108/21), que atualiza o limite de receita bruta anual para enquadramento como Microempreendedor Individual (MEI) para até R\$ 130 mil, teve o regime de urgência aprovado na Câmara e pode ser votado a qualquer momento na Casa. Diante da expectativa de aprovação da matéria, parlamentares e representantes do setor destacam a importância do Simplex Nacional para os pequenos empresários e afirmam que a defasagem da tabela prejudica a competitividade.

A atualização da tabela do Simplex Nacional é uma pauta prioritária para entidades empresariais. A Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) defende a elevação do teto anual do MEI para R\$ 144,9 mil. A CACB também requer a correção das demais faixas de enquadramento do regime tributário: microempresas, de R\$ 360 mil para R\$ 869,4 mil; e empresas de pequeno porte, de R\$ 4,8 milhões para R\$ 8,69 milhões.

Conforme estimativas da confederação, a medida proposta pela entidade vai corrigir o valor do teto em 83%, e pode gerar 869 mil empregos. O impacto deve ser sentido, ainda, com a injeção de R\$ 81,2 bilhões na economia.

O presidente da CACB, da Federação das Associa-

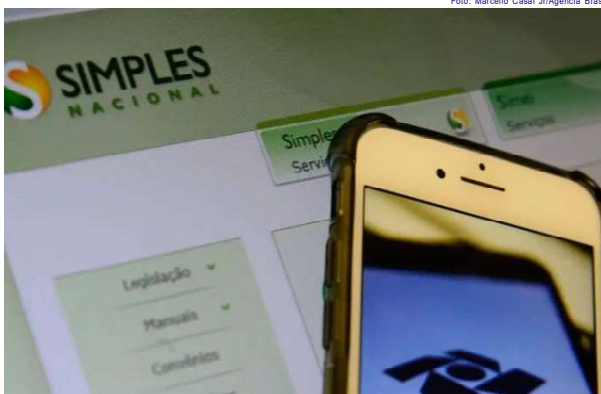


Foto: Marcelo Casal Jr/Agência Brasil

Deputado federal Tiago Dimas (PODE-TO) e Fabiano do Vale, presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Tocantins (FACIET) destacam importância do sistema para os pequenos empresários e o papel da atualização dos limites

ções Comerciais do Estado de São Paulo (FACESP) e da Associação Comercial de SP (ACSP), Alfredo Cotait Neto, ressalta que a atualização é relevante para evitar que empresas abandonem o regime simplificado ou migrem para a informalidade.

“O que nós precisamos é conscientizar os nossos políticos da importância da aprovação do aumento do limite do Simplex Nacional, pelo menos para o MEI, o microempreendedor individual, e para o micro e a microempresa. Sem isso, as empresas ou vão mudar o seu regime ou vão para informalidade”, diz Cotait.

Para o presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais

do Tocantins (FACIET), Fabiano do Vale, a correção dos limites do Simplex Nacional deve contribuir para o crescimento das pequenas empresas brasileiras.

“A partir do momento em que o faturamento cresce, a inflação do ano cresce, e essa tabela não é corrigida, faz com que o micro e pequeno empresário pague mais, por quê? Porque ele passa a faturar mais e cresce o valor percentual de pagamento; então essa correção é necessária”, destaca Fabiano.

O presidente da FACIET avalia, ainda, que a correção dos limites é crucial para garantir o faturamento das empresas.

“Essa correção é extremamente necessária até para

que a empresa tenha fôlego de crescimento, principalmente a inflação nacional, no mínimo, tinha que ter subido isso anual. Estamos com uma defasagem muito grande. É muito importante esse ajuste para as micro e pequenas empresas, para que elas consigam faturar e um dia, quem sabe, sair do Simplex. Mas enquanto não tem essa condição, a tabela tem que ter repasse de aumento, para que a empresa consiga crescer e não aumente o seu percentual de pagamento”, salienta o presidente da FACIET.

Defasagem compromete competitividade

O Simplex Nacional foi desenvolvido para simplificar o pagamento de tributos e estimular o empreen-

dedorismo. O regime reúne diversos impostos em uma única guia. Atualmente, é o principal regime tributário aplicado aos pequenos negócios no país.

Confirma como são organizados os limites de faturamento atualmente:

- R\$ 81 mil por ano para o Microempreendedor Individual (MEI);
- R\$ 360 mil para microempresas (ME);
- R\$ 4,8 milhões para empresas de pequeno porte (EPP).

As faixas não são atualizadas há cerca de sete anos. Segundo representantes do setor produtivo, a defasagem não acompanha a inflação acumulada no período.

O deputado federal Tiago Dimas (PODE-TO) salienta que o Simplex Nacional foi preservado pela Reforma Tributária. No entanto, o parlamentar avalia que a defasagem da tabela prejudica a competitividade de pequenos empresários.

“Para quem acorda cedo e gera emprego, a Reforma Tributária traz um ponto de atenção essencial. A boa notícia é que nós garantimos que o Simplex Nacional fosse preservado nesta lei. Porém, como empresário, eu sei que na prática isso é diferente. Essa nova regra traz um desafio de competitividade. O sistema foca muito na geração de crédito tributário e o mercado pode acabar pressionando a pequena empresa a sair parcialmente do Simplex para não perder clientes para os fornecedores maiores”, pontua o deputado.

Congresso Nacional

A alteração dos limites de receita para o MEI foi apresentada e aprovada no Senado Federal em 2021. O texto tramita há quase cinco anos nas comissões da Câmara.

A deputada Bia Kicis (PL-DF) apresentou o requerimento nº 3624/2023 para solicitar a urgência da análise da proposta, com vistas a acelerar a tramitação.

As regras atuais, fixadas em 2018, preveem para o MEI faturamento máximo de R\$ 81 mil e a possibilidade de contratação de apenas um empregado. Além de atualizar os limites para enquadramento no MEI, a proposta em análise autoriza que os empreendedores contratem até dois empregados.

Com a urgência aprovada na Câmara, o texto segue diretamente para análise do Plenário, sem precisar tramitar previamente pelas comissões da Casa.

Simplex Nacional

O Simplex Nacional foi criado para simplificar o pagamento de tributos e estimular o empreendedorismo. O regime reúne diversos impostos em uma única guia. Hoje, é o principal regime tributário aplicado aos pequenos negócios no Brasil.

Em contrapartida, com a defasagem dos limites somada a uma inflação acumulada de 46,6% desde 2019, representantes do setor produtivo alertam que a falta de correção dos valores pressiona a renda dos empreendedores e desincentiva a atividade, prejudicando a competitividade.

Organização do 38º Arraial da Alegria divulga programação do evento



fotos/miltonfigueiredo/divulgação

Equipes alinham os últimos detalhes. Cantor Sérgio Reis se apresenta na Cidade de Maria no dia 30 de maio

A Cidade de Maria, em Barretos, já vive a expectativa para a realização do 38º Arraial da Alegria 2026, edição que marca os 40 anos de uma das festas mais tradicionais da região. Na noite de segunda-feira (13), a organização do evento se reuniu com membros voluntários das equipes para alinhar os últimos detalhes da programação.

O evento, que une fé, confraternização, música, gastronomia e solidariedade, será realizado entre os dias

28 e 31 de maio, mantendo viva uma história iniciada em 1986 e que, ao longo das décadas, se consolidou como um dos principais encontros comunitários e religiosos do município.

A programação deste ano começa com o tradicional Concurso Rei e Rainha da Alegria 2026, entre os dias 25 e 28 de maio, seguido pela quermesse, com entrada franca, entre os dias 28 e 30 e pelo almoço de encerramento no domingo, 31 de maio.

Na quinta-feira, 28 de maio, a programação terá início às 19h, com uma noite marcada pela espiritualidade e pela devoção mariana. O público acompanhará um show de músicas Marianas, e a coroação da imagem de Nossa Senhora, em um momento que abre oficialmente a quermesse com forte clima de fé e emoção.

Também a partir das 19h, na sexta-feira, 29 de maio, acontecerá a coroação do Rei, Rainha, Princesas e Príncipes da Alegria 2026, um

dos momentos mais aguardados da programação. Na mesma noite, haverá ainda a tradicional quadrilha com participação aberta à comunidade e show com a dupla Luis Gustavo & Guilherme, fortalecendo o caráter popular, familiar e participativo do arraial.

A festa começa mais cedo no sábado, 30 de maio, às 18h, com shows de Le Famiage, Sérgio Reis e Pedro Henrique & Gael. A expectativa da organização é de crescimento expressivo de

público, especialmente por conta da apresentação de Sérgio Reis.

O encerramento será no domingo, 31 de maio, com o tradicional almoço da Cidade de Maria. Os portões serão abertos às 11h30, com o almoço sendo servido das 12h às 14h. Não haverá marmixte. Os convidados custam R\$ 50 (cinquenta reais) e podem ser adquiridos com os voluntários do evento nas paróquias da cidade ou pelo fone: (17) 99773-0098 - Rosa. A programação preserva uma das marcas mais fortes do Arraial da Alegria: reunir famílias, amigos e visitantes em torno da fé, da convivência e da solidariedade.

Além da programação artística e religiosa, outro ponto que movimenta a expectativa do público é justamente a curiosidade para saber

quem serão as personalidades que disputarão os títulos de Rei e Rainha da Alegria 2026, mantendo viva uma tradição que ajuda a dar identidade própria ao evento e a aproximar ainda mais a comunidade da festa.

O bispo diocesano de Barretos, Dom Milton Kenan Júnior, destaca que “o Arraial da Alegria é fruto da dedicação da comunidade e da providência de Deus, sendo construído ano após ano pelo trabalho generoso de voluntários e colaboradores que abraçam a missão de fazer a festa acontecer”. Segundo ele, “mesmo diante das dificuldades, a união, a fé e a disposição de servir seguem sendo a grande força do evento, que se mantém como expressão concreta da alegria cristã e do compromisso comunitário”.

Sem reencarnação, não há misericórdia divina



José Reis Chaves

Um dos principais atributos de Deus é a sua Misericórdia Infinita. Mas ela fica confusa, se não houver

se a reencarnação, para novas chances de o espírito se salvar ou se libertar. Na verdade, é a Lei Divina de Causa e Efeito que funciona, pois, de fato, temos de pagarmos tudo de mal que fazemos até o último ceitil (Mateus 5: 26).

O que compete a nós fazermos, para merecermos a Misericórdia infinita de Deus, acontece durante as reencarnações. Sem elas, não haveria, pois, a oportunidade de recebermos tal Misericórdia Divina Infinita, já que com uma só vida terrena, não evoluiríamos o

suficiente para merecermos tal misericórdia. Foi para progredirmos que Jesus nos trouxe o seu Evangelho. Mas o que diríamos de crianças que morrem ainda bebês ou quando ainda já nascem mortas?

O que estamos dizendo é contra o ensino religioso que recebemos de uma só vida terrena dos espíritos imortais que somos e contra, também, o que nos ensina a Bíblia, como muitas vezes, já demonstramos nesta coluna, às segundas-feiras, em O TEMPO, desde o ano de 2.000.

E a reencarnação, hoje, tem o aval de cientistas de ponta de fama mundial, entre eles, lembro aqui o inglês Sir Oliver Joseph Lodge (1851-1940), mais conhecido por Oliver Lodge, renomado físico e inventor inglês, professor da Universidade de Liverpool e reitor da Universidade de Birmingham. Conquistou os títulos de doutor em ciências de sete universidades, e é citado por 18 cientistas. Ele pesquisou, também, os relâmpagos, e destacou-se, igualmente, no desenvolvimento da telegrafia sem fio e nas ondas ele-

trodinâmicas, antes de Marconi. A Universidade de Liverpool onde Lodge foi professor de Física sustenta que, desde 1894, ele já fazia experiências sobre transmissões radiofônicas, dois anos antes de Marconi, sendo, pois, o pioneiro nessa área.

Lodge é autor do best-seller “Raymond” (seu filho) traduzido para o português por Monteiro Lobato. Ele foi professor da Universidade de Liverpool e primeiro reitor da Universidade de Birmingham, destacando-se no coesor (telegrafia sem fio). Foi importante também pe-

las pesquisas com fenômenos mediúnicos, pela imortalidade da alma, sobre a fonte da força eletromotriz na célula voltaica e na eletrólise. Oliver Lodge participou desses estudos também com Charles Richet, Prêmio Nobel de Medicina e Química, em 1913. Mais dados sobre Sir Oliver Lodge na internet.

E termino essa coluna, dizendo que é muito gratificante para nós sabermos que um cientista tão importante como Oliver Lodge é adepto da nossa Ciência Espiritualista!

PS: Com este colunista “Presença Espírita na Bíblia” na TV Mundo Maior, Palestras e entrevistas em TVs e vídeos no YouTube e Facebook. Seus livros estão também na Amazon, inclusive, em inglês, e a tradução da Bíblia do Grego (Novo Testamento.) para o Português e que está sendo vertida para o Inglês nos Estados Unidos, por ser fiel aos seus textos originais gregos. Na TV Mundo Maior: “Presença Espírita na Bíblia” com José Reis Chaves. Coluna espírita semanal no diário O TEMPO, de Belo Horizonte, de José Reis Chaves: www.otempo.com.br jornalista e escritor, entre seus livros: “A Reencarnação na Bíblia e na Ciência” e “A Face Oculta das Religiões”, Ed. EBM-Megalivros, SP, ambos lançados também em Inglês nos Estados Unidos. É professor de português e literatura formado na PUC Minas, e tradutor de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, de Kardec, Ed. Chico Xavier.

Festival de Karatê em Jales reúne lutadores de cidades da região



Valentina Matias conquistou Ouro no Kata sub-10 e Prata no Kumite sub-10

No domingo, 12 de abril, foi realizado em Jales, o Festival de Karatê Team Resende, reunindo lutadores de diversas cidades do extremo noroeste paulista em evento que teve início às 9 horas, com as competições encerrando por volta das 13 horas.

O Festival contou com 168 inscrições, consolidando-se como uma importante ação esportiva dentro das festividades do aniversário da cidade. Participaram atletas dos municípios de Jales, Estrela d'Oeste, Santa Clara d'Oeste e São João das Duas Pontes, evidenciando o alcance regional do evento e a força da modalidade na região.

Voltado principalmente para crianças e jovens, o encontro proporcionou a mui-

tos participantes o primeiro contato com o ambiente competitivo do karatê. Com caráter participativo e formativo, todos os atletas foram premiados com medalhas de participação, valorizando o empenho individual e incentivando a continuidade na prática esportiva.

Além das disputas, o festival também cumpriu um papel importante no fortalecimento da modalidade, promovendo a integração entre alunos, familiares e equipe técnica. A iniciativa contribuiu para a identificação de novos talentos e para o desenvolvimento da estrutura do time, envolvendo atletas, professores, árbitros, mesários e familiares na construção de um ambi-

ente esportivo mais sólido e organizado.

O secretário municipal Wilter Guerzoni, de Esportes e Lazer, presente ao evento, falou sobre a importância de iniciativas como essa para o desenvolvimento social e esportivo do município. "Eventos como este fortalecem o esporte de base, incentivam nossas crianças e jovens e promovem valores fundamentais, como respeito, disciplina e superação. É gratificante ver a participação das famílias e o envolvimento da comunidade", afirmou.

A organização ficou a cargo da Team Resende, supervisionada pelo faixa preta 3º Dan sensei Edson de Freitas Resende, pela Confederação Brasileira de Karatê

Lei aumenta fiscalização de clubes de formação de atletas



Sancionada pelo presidente Lula, a Lei 15.387, de 2026, obriga clubes de formação de atletas a inscrever seus programas junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Clubes de formação de atletas agora são obrigados a inscrever seus programas junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do

Adolescente. O objetivo é incluir esses conselhos na fiscalização dos clubes que formam futuros atletas, ajudando a coibir práticas ina-

dequadas ou abusivas nos centros de treinamento.

A Lei 15.387, de 2026, que impõe a medida, foi sancionada sem vetos pelo presi-

dente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e já está em vigor. A norma foi publicada no Diário Oficial da União desta terça-feira (14).

A nova legislação teve origem no PL 1.476/2022, apresentado pelo ex-deputado Milton Coelho (PE). O texto foi aprovado pelo Senado em março, com relatório favorável do senador Jorge Kajuru (PSB-GO).

Na opinião do relator, a medida possibilita o acompanhamento contínuo das condições oferecidas aos jovens atletas e ajuda a impedir práticas inadequadas ou abusivas nos centros de treinamento.

Por trás de cada jovem atleta, há uma criança ou adolescente em fase de formação, com sonhos e direitos que precisam ser preservados. A busca pelo desempenho esportivo jamais pode se sobrepor à proteção da integridade física, emocional e moral desses meninos e meninas", argumentou Kajuru no dia da aprovação da matéria. Fonte: Agência Senado

Pereira Barreto sagra-se campeão do Torneio de Softball em comemoração ao aniversário de Jales



Equipe de Pereira Barreto, campeã do Torneio de Softball no Grand PIX Cidade de Jales

No sábado (11) e no domingo (12), foi realizado na sede da Associação Cultural e Esportiva Nipo Jalesense (ACENJ), o 2º Torneio de Softball que faz parte do calendário oficial das festividades em comemoração ao aniversário de fundação da cidade de Jales, tendo como participantes a anfitriã, Pereira Barreto, Adamantina, Araçatuba, Birigui, São José do Rio Preto, proporcionando dois dias de intensa competição, espírito esportivo e integração entre atletas e equipes. Esteve à frente da organização do torneio a família Yakiu, reco-

nhecida e elogiada pelo excelente trabalho, garantindo uma competição bem estruturada e acolhedora para todos os participantes.

O Softball, modalidade que vem ganhando cada vez mais espaço na região, é um esporte coletivo semelhante ao beisebol, jogado em um campo menor, com bola maior e arremessos realizados por baixo.

Além do sucesso na participação e organização pela Associação Cultural e Esportiva Nipo Jalesense, o também houve premiação aos destaques da competição como Tadashi Yamamoto

(campeão), Luciano Wakasugi (vice-campeão), Fabrício Gotoh (home run), Felipe Dias (2º home run), Wesley Ikegami (melhor jogador).

Além dos troféus para as equipes, também foram entregues premiações individuais, reconhecendo os atletas que se destacaram ao longo da competição. Hector, de Pereira Barreto, conquistou o primeiro lugar em home run, seguido por Keiny, também de Pereira Barreto, e Luciano, de Jales.

O prêmio de melhor arremessador ficou com Alberto, de Pereira Barreto, enquanto Yudi, de Jales, foi

eleito o melhor jogador. Gustavo, de Adamantina, recebeu o reconhecimento pela jogada mais bonita.

Também foram destaques os atletas Claudio, de Jales, Sonoda, de Adamantina, Júlia, de Araçatuba/Birigui, e Rubens, de Pereira Barreto.

O torneio reforçou a importância do esporte como ferramenta de integração e valorização dos atletas, evidenciando o crescimento do Softball e fortalecendo os laços entre os municípios participantes.

Dentro de campo, os jogos foram equilibrados e emocionantes, com destaque para a equipe de Pereira Barreto, que conquistou o título de campeã. Jales garantiu o vice-campeonato e a terceira colocação ficou com a equipe de Araçatuba/Birigui.

O Softball é um esporte olímpico, disputado apenas na modalidade feminina. Apesar de ter sido incluído como modalidade olímpica em 1992, foi disputado pela primeira vez nos Jogos Olímpicos de Atlanta, em 1996, quando os Estados Unidos se sagraram campeões.



Os medalhistas do Festival

Categoria Kata até 7 anos masculino, todas as faixas: Davi Mataruco Zuim (ouro), Arthur Wilson (prata), Ghael Oliveira (bronze) e Miguel Guimarães (bronze).

Categoria Kumite até 7 anos masculino, todas as faixas: Davi Mataruco Zuim (ouro), João Matos (prata), Ghael Oliveira (bronze) e Davi de Freitas (bronze).

Categoria Kata até 7 anos feminina, todas as faixas: Ana Clara Dias (ouro), Allana Sofia Ferreira (prata), Gabriela Cafange (bronze).

Categoria Kumite até 7 anos feminina, todas as faixas: Allana Sofia Ferreira (ouro), Ana Clara Dias (prata), Gabriela Cafange (bronze).

Categoria Kata sub-10 8/10 feminina, todas as faixas: Valentina Matias (ouro), Julia Bigoto (prata), Ághata Rodrigues (bronze) e Fiorella Moro (bronze).

Categoria Kumite sub-10 8/10 feminina, todas as faixas: Julia Bigoto (ouro), Valentina Matias (prata), Fiorella Moro (bronze) e Ághata Rodrigues (bronze).

Categoria Kata sub-10 8/10 masculina até 5º kyu: Pedro Dourado (ouro), Diego Mataruco Zuim (prata), João Lucas Bovo (bronze) e Heitor Stein (bronze).

Categoria Kumite sub-10 8/10 masculina até 5º kyu: João Lucas Bovo (ouro), Pedro Dourado (prata), Joaquim Crespo (bronze) e Matheus Sonoda (bronze).

Categoria Kata sub-10 8/10 masculina até 4º kyu e acima: João Paulo de Souza (ouro), Vincente Barrientos (prata), Miguel Rodrigues (bronze) e Miguel Volpon (bronze).

Categoria Kumite sub-10 8/10 masculina até 4º kyu e acima: Vincente Barrientos (ouro), João Paulo de Souza (prata), Heitor Zambão (bronze) e Miguel Rodrigues (bronze).

Categoria Kata sub-14 feminina, todas as faixas: Ana Cecília Oliveira (ouro), Lorena Victória Brazão (prata), Laura Souza (bronze) e Raissa Vitória Botelho (bronze).

Categoria Kumite sub-14 feminina, todas as faixas: Lorena Victória Rozão (ouro), Sophia Victória Brito (prata) e Raissa Vitória Botelho (bronze), Julia Silvia (bronze).

Categoria Kata sub-14 masculina, todas as faixas: José Rodrigues (ouro), Frederico Igarashi (prata), João Guilherme Pedroso (bronze) e Arthur Igarashi (bronze).

Categoria Kumite sub-14 masculina, todas as faixas: José Rodrigues (ouro), Frederico Igarashi (prata), Enzo Pietrobom (bronze) e Miguel Rezende (bronze).

Categoria Kata +14 masculina, todas as faixas: Juan Urbana (ouro), Heitor Magalhães (prata), Eduardo Mansuelli (bronze) e Matheus Ribeiro (bronze).

Categoria Kumite masculina cadete 14/15: Gabriel Musato (ouro).

Categoria Júnior (16/17 anos) masculino, todas as faixas: Arthur Ribeiro (ouro), Matheus Ribeiro (prata), Juan Urbana (bronze) e Eduardo Mansuelli (bronze).



Eleitorado idoso cresce 74% em 15 anos e chega a um quarto dos votantes



Reportagem
Alvaro Couto
Brasil 61

O número de brasileiros com 60 anos ou mais aptos a votar chegou a 36,2 milhões em 2026. Segundo levantamento da Nexus Pesquisa e Inteligência de Dados, a partir de dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o total de votantes nesta faixa etária cresceu 74% em relação a 2010, enquanto o aumento do eleitorado geral foi de 15% no mesmo período.

Com esse crescimento, o grupo pode responder por quase um em cada quatro votos nas eleições deste ano (23,2%). O índice é praticamente o dobro da fatia de jovens de 16 a 24 anos (11,9%).

O peso desse eleitorado é especialmente relevante

nas regiões Sul e Sudeste, onde a população é mais envelhecida. Rio Grande do Sul (29,3%), Rio de Janeiro (28%), Minas Gerais (26%) e São Paulo (24,6%) – quatro dos cinco maiores colégios eleitorais do país –, concentram as maiores proporções de eleitores 60+.

Participação que também se reflete nas urnas. Ainda de acordo com o levantamento, mais de 70 mil candidatos nas eleições municipais de 2024 tinham idade acima dos 60 anos, o que representou 15% do total de políticos, a maior proporção da história.

Em um cenário de aguda polarização, em que a eleição de 2022 foi definida por menos de 2 milhões de votos de diferença de Lula para Jair Bolsonaro, conquistar o voto desse eleitor é mais do que estratégico", destaca Marcelo Tokarski, CEO da Nexus.

Engajamento

"Além de mais numeroso, o eleitor mais velho também tem se mostrado mais engajado. A taxa de abstenção entre a população com idade acima dos 60 anos caiu nas últimas eleições (37,1% em 2014; 36,4% em 2018; e 34,5% em 2022), enquanto a média geral do eleitorado subiu levemente (19,4%; 20,3% e 20,9%, respectivamente).

Entre aqueles com 60 a 69 anos, idade em que o voto ainda é obrigatório, o comparecimento chega a 85,7%. Já entre os maiores de 70 anos, para quem o voto é facultativo, a participação foi de 41,1% em 2022 e vem aumentando: a abstenção caiu de 63,6% em 2014 para 58,9% no último pleito. Segundo o estudo, esse grupo tende a ir às urnas por identificação política, o que o torna ainda mais estratégico para campanhas. Fonte: Brasil 61.

Evolução do eleitorado no Município de Jales 1º/04/2026

Faixa etária	Eleitorado	Eleitorado (%)	Voto Obrigatório	Voto Facultativo
100 anos ou mais	1	0,00%	0	1
15 anos	14	0,04%	0	14
16 anos	45	0,13%	0	45
17 anos	179	0,50%	0	179
18 anos	331	0,92%	331	0
19 anos	428	1,20%	428	0
20 anos	505	1,41%	505	0
21 a 24 anos	1.927	5,38%	1.926	1
25 a 29 anos	2.648	7,40%	2.646	2
30 a 34 anos	2.869	8,01%	2.864	5
35 a 39 anos	3.009	8,40%	3.000	9
40 a 44 anos	3.371	9,41%	3.367	4
45 a 49 anos	3.473	9,70%	3.465	8
50 a 54 anos	3.144	8,78%	3.133	11
55 a 59 anos	3.225	9,01%	3.213	12
60 a 64 anos	3.186	8,90%	3.160	26
65 a 69 anos	2.686	7,50%	2.653	33
70 a 74 anos	2.155	6,02%	0	2.155
75 a 79 anos	1.414	3,95%	0	1.414
80 a 84 anos	764	2,13%	0	764
85 a 89 anos	321	0,90%	0	321
90 a 94 anos	96	0,27%	0	96
95 a 99 anos	15	0,04%	0	15
Total Geral	35.806		30.691	5.115

Evolução do eleitorado mensal no município de Jales

Município	Ano	Mês	Quantitativo
JALES	2026	Março	35.806
JALES	2026	Fevereiro	35.702
JALES	2026	Janeiro	35.606

Municípios da microrregião de Jales. Dados atualizados pelo TSE em 1º de abril de 2026

Município	Eleitorado	Com biometria	Com biometria %	Sem biometria	Sem biometria %	Voto Obrigatório	Voto Facultativo
Aparecida d'Oeste	3.776	3.653	96,74%	123	3,26%	3.171	605
Aspásia	1.864	1.802	96,67%	62	3,33%	1.543	321
Dirce Reis	1.691	1.651	97,63%	40	2,37%	1.458	233
Dolcinópolis	2.361	2.276	96,40%	85	3,60%	2.043	318
Jales	35.806	34.538	96,46%	1.268	3,54%	30.691	5.115
Marinópolis	1.743	1.683	96,56%	60	3,44%	1.508	235
Mesópolis	1.884	1.822	96,71%	62	3,29%	1.627	257
Nova Canaã Paulista	2.289	2.232	97,51%	57	2,49%	1.844	445
Palmeira d'Oeste	7.361	7.102	96,48%	259	3,52%	6.161	1.200
Paranapuã	3.374	3.268	96,86%	106	3,14%	2.911	463
Pontalinda	3.135	3.035	96,81%	100	3,19%	2.663	472
Rubineia	3.875	3.720	96,00%	155	4,00%	3.218	657
Santa Albertina	5.025	4.839	96,30%	186	3,70%	4.214	811
Santa Clara d'Oeste	2.426	2.325	95,84%	101	4,16%	2.052	374
Santa Fé do Sul	25.549	24.277	95,02%	1.272	4,98%	21.813	3.736
Santa Rita d'Oeste	2.460	2.379	96,71%	81	3,29%	1.998	462
Santa Salete	1.810	1.767	97,62%	43	2,38%	1.505	305
Santana da Ponte Preta	1.950	1.900	97,44%	50	2,56%	1.600	350
São Francisco	2.474	2.377	96,08%	97	3,92%	2.081	393
Três Fronteiras	5.147	4.921	95,61%	226	4,39%	4.299	848
Urânia	6.804	6.563	96,46%	241	3,54%	5.800	1.004
Vitória Brasil	1.659	1.618	97,53%	41	2,47%	1.454	205
Total	109.741	119.748		4.715		105.654	18.809

Dia 25 de abril, em Barretos, o 2º Desfile da Cultura Tropeira homenageia raízes sertanejas

Com 10 carros alegóricos, evento promovido pelo Instituto Sociocultural do Hospital de Amor resgata a história e a tradição do interior paulista



Foto:desfile de 2025/divulgação



Foto:desfile de 2025/divulgação



Foto:desfile de 2025/divulgação



Foto:desfile de 2025/divulgação

No sábado, 25 de abril, Barretos recebe a segunda edição do "Desfile da Cultura Tropeira", promovido pelo Instituto Sociocultural do Hospital de Amor – ISHA, realizado por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. A iniciativa, desde seu nascimento em 2025, tem

como objetivo resgatar a tradição dos desfiles de rua e homenagear a herança tropeira e rural que fundamenta a cultura da região.

Nesta edição acontece a apresentação de 10 carros alegóricos temáticos, confeccionados por um time de artesãos barretenses sob a

coordenação do artista e produtor cultural Reinaldo Costa. As alegorias constroem uma narrativa visual para ilustrar a história dos tropeiros, desde o despertar da tropa e a fé que guia os viajantes, passando pelos desafios do caminho, até o descanso no ponto de pouso, aliando o fogo de chão e a culinária da Queima do Alho.

O desfile também presta homenagens a ícones fundamentais da cultura regional, com representações dedicadas ao berranteiro, à figura da rainha da festa, à força da pecuária e agricultura, e à tradição de "Os Independentes".

Paulo César Lopes, turismólogo e locutor conhecido como Paulinho 1001, segue como coordenador geral do desfile e destaca a im-

portância da continuidade do projeto. "A cultura rural é a base da nossa identidade no interior. Realizar a segunda edição deste desfile é a prova de que nossa população tem orgulho de suas raízes. É uma oportunidade de celebrar nossa história e garantir que os mais jovens conheçam e valorizem o legado que nos trouxe até aqui", pontua.

Assim como na edição de estreia, o evento promete encantar o público com a participação de bandas marciais, além de tropas e cavaleiros que trazem para a rua o que se pratica atualmente na cultura sertaneja. O percurso se inicia às 9h do dia 25, na frente do Recinto Paulo de Lima Corrêa, percorrendo a Avenida 23 até a Rua 18, quando desce até a



Foto:desfile de 2025/divulgação

Praça Francisco Barreto, onde há uma estrutura de arquibancadas para o público, e se dispersa na altura da Avenida 15.

Sobre o Instituto Sociocultural do Hospital de Amor - ISHA

Fundado em 2008, o ISHA tem o propósito de integrar

humanização, arte, cultura e esporte ao cuidado em saúde. Por meio de projetos permanentes e ações itinerantes, o Instituto impacta pacientes, familiares e a comunidade, utilizando linguagens artísticas como ferramentas de acolhimento e transformação social.

Literatura & Cultura

Política e religião não se misturam?

"O Sagrado no Profano", do teólogo Dione Caruzo, mostra a influência mútua entre religião e política ao longo dos principais eventos históricos da humanidade



Jesus Cristo pode ser considerado uma liderança política? Mesmo sem ter integrado grupos organizados, ele foi nome presente na construção social da região da Galiléia, contestou regras impostas e conquistou seguidores a partir de seus ideais. No livro O Sagrado no Profano, o teólogo e gestor público Dione Caruzo utiliza essa tese para guiar o leitor em uma narrativa histórica sobre a relação entre política e religião.

A obra analisa a estruturação do poder na coletividade e evidencia como os dois campos, mesmo que de maneiras implícitas, estiveram interligados em momentos históricos decisivos. Ao percorrer desde as eras bíblicas até as grandes guerras mundiais, o autor explicita as convergências entre as áreas e as respectivas influências na formação de leis, identidades e instituições.

O leitor é convidado a mergulhar no passado para compreender o panorama atual, marcado por crises econômicas e conflitos entre países. Por meio das passagens bíblicas do Éden e do dilúvio – a chamada Era da Consciência –, a produção literária evidencia como o ser humano vivenciou as primeiras decisões políticas ao passo em que enfrentou diversos conflitos espirituais.

A política é do diabo ou é de Deus? Quem realmente manda no jogo do poder através da política?

Somos meros peões neste tabuleiro?

Há mais espiritualidade na política do que na própria religião?

(O sagrado no profano, p.15)

Já as figuras bíblicas aparecem não apenas como "heróis da fé", mas também como políticos. Por vezes distantes das próprias terras, maneira as políticas internas direcionam religiões como o Cristianismo e o Hinduísmo.

São 212 páginas, divididas em dez capítulos que interligam temas relacionados à teologia, ao passado e aos bastidores do mundo político. Em "Encruzilhadas da História Política da Humanidade", o autor se debruça em fatos que modificaram a trajetória da civilização, a exemplo da evolução do Império Romano e o início das Cruzadas. "O Jogo do Poder na Política Interna das Religiões", por outro lado, aborda a forma como diferentes sistemas religiosos podem ser interferidos por vaidades humanas.

Com base em estudos bíblicos, Dione Caruzo usa linguagem clara e levanta polêmicas para mostrar como estas forças moldam a sociedade contemporânea. Em um passeio por civilizações e tempos, a publicação instiga a importância do conhecimento para a emancipação da dicotomia entre os dois campos de saber.

Ficha técnica

Título: O Sagrado no Profano

Autor: Dione Caruzo

Editora: Diálogo Freiriano

ISBN: 9786583908384

Páginas: 212

Preço: R\$ 69,90 (Físico) | R\$ 22,11 (E-book)

Onde encontrar: Amazon

Autor: Dione Caruzo (foto)



tência Social, Planejamento Econômico e Saúde. O Sagrado no Profano é o primeiro livro publicado do autor.

Instagram: @dione.caruzo

Clube de Leitura DarkSide mergulha na trama de "Natureza Morta"



Evento na Livraria das Perdizes vai debater romance de Kay Chronister, considerado um dos melhores livros de 2024

O Clube de Leitura DarkSide promove mais um encontro para os fãs de narrativas sombrias e instigantes na Livraria das Perdizes, em São Paulo. A edição de abril acon-

tece no dia 24 (sexta-feira), a partir das 19h, e convida os leitores a mergulhar no universo inquietante de Natureza Morta. A obra de Kay Chronister será o centro do debate coletivo.

Finalista do World Fantasy Award e eleito um dos melhores livros de 2024 pelo Literary Hub e pelo CrimeReads, o romance apresen-

ta uma atmosfera densa e perturbadora. A narrativa acompanha uma família marcada por um pacto ancestral ligado a um pântano na Virgínia Ocidental.

Quando o ritual que sustenta gerações falha, os herdeiros são forçados a confrontar segredos, traumas e escolhas que colocam em risco não apenas o legado

familiar, mas a própria sobrevivência.

Com influências do gótico e do horror psicológico, a história se destaca pela escrita atmosférica e pela construção de personagens atravessados por tensão e ambiguidade.

Para além da discussão sobre a trama, o encontro propõe uma troca aberta entre leitores, explorando interpretações, símbolos e os temas humanos que atravessam a história, como tradição, pertencimento e ruptura.

O Clube de Leitura DarkSide na Livraria das Perdizes ocorre de forma presencial e mensal, para aproximar leitores e criar uma comunidade ativa em torno dos livros da editora.

A cada mês, um novo título é escolhido para discussão, em conversas conduzidas de forma leve e participativa. Além do bate-papo, inclui dinâmicas, como quizzes temáticos, brindes, coffee break oferecido pela livraria e um ambiente acolhedor.

Para participar, basta entrar no grupo do WhatsApp acessando o link, comprar o livro com 30% de desconto na Livraria das Perdizes e comparecer na data marcada.

Entrada franca com estacionamento no local.

Psicologia do UNIJALES desenvolve projeto com idosos em Jales e Aparecida d'Oeste

Desde o primeiro semestre dos cursos, os alunos do Centro Universitário de Jales – UNIJALES – são incentivados a desenvolver atividades práticas, para que tenham contato com a realidade do mercado de trabalho e conheçam as diferentes áreas de atuação que podem seguir após a formatura.

Nesse sentido, alunos do primeiro semestre de Psicologia do UNIJALES, na disciplina

de Atividade de Extensão, desenvolvem o projeto (Re)Contando Histórias: Contação de Histórias para Idosos.

O projeto consiste em visitas da turma ao Lar São Vicente de Paulo, em Jales, ao Centro Dia do Idoso, também no município, e ao Lar dos Idosos, em Aparecida d'Oeste. As primeiras visitas aconteceram no sábado, dia 11, e, ao todo, estão previstas cinco visitas. Durante os encontros, os

alunos de Psicologia realizam diversas atividades com os idosos, como jogos e contação de histórias. Entre as competências trabalhadas, que contribuem para a formação dos futuros psicólogos, estão a empatia e o trabalho em equipe.

Sob responsabilidade da professora Andréa Rosa Rossini Domingues, além de promover o aprendizado dos alunos, a disciplina de



Atividade de Extensão tem como objetivo aproximar o UNIJALES da comunidade, por meio de ações que valorizam o cuidado, a escuta e o bem-estar dos idosos atendidos pelas instituições.

Horóscopo Semanal

Período semanal: 18/04 a 24/04

Aries – 21/03 a 20/04 – A forma como você, ariano, age terá um impacto significativo em sua vida durante esta semana. No âmbito afetivo: Você desfrutará de um ambiente familiar harmonioso nos próximos dias.

Quaisquer conflitos existentes encontrarão solução. É um momento propício para romance e namoro. Mostre seu amor ao seu parceiro através de pequenos gestos diários e surpreenda-se com as surpresas que virão. No campo profissional e material: Você pode encontrar a tão desejada estabilidade profissional simplesmente mudando de emprego, se não estiver satisfeito com o que faz. Este é um período de consolidação e segurança financeira; não há motivos para preocupação. Quanto à saúde: Continue mantendo sua boa forma atual. O pensamento positivo é uma ferramenta poderosa para ajudar nesse processo.

Touro – 21/04 a 20/05 – Esta semana, seus dias serão repletos de animação, com um sorriso constante no rosto e uma atmosfera de ternura e carinho. No aspecto afetivo: Prepare-se para uma semana repleta de surpresas agradáveis. Você se sentirá revigorado por um novo dinamismo e eventos imprevistos podem contribuir de maneira positiva para o desenvolvimento de novos relacionamentos. A vida familiar estará em destaque, trazendo momentos favoráveis. No campo profissional e financeiro: É importante manter-se vigilante e atento para não ser pego de surpresa. Você demonstrará uma habilidade notável em trazer inovação às suas tarefas, tornando-as mais atrativas. Também pode esperar ganhos extras além do seu salário regular. Quanto à saúde: Reserve alguns minutos diários para exercícios, como caminhadas, que serão benéficas para o seu bem-estar.

Gêmeos – 21/05 a 20/06 – Um fim de semana no campo ou em uma praia mais tranquila pode revitalizar sua relação amorosa. No aspecto afetivo: O amor estará no ar, preparando o cenário para o romance. Este é o momento em que um novo amor pode surgir, trazendo novas cores à sua vida diária. Se você está em um relacionamento de longa data, poderá sentir uma renovação especial. Explore sua sensualidade ao máximo. No campo profissional e financeiro: Você está entrando em um período promissor em termos profissionais e financeiros. Sua iniciativa e criatividade serão vantagens importantes a serem exploradas. Negócios e transações comerciais estarão favorecidos. Quanto à saúde: Considere uma renovação no seu visual para aumentar sua autoconfiança e segurança.

Câncer – 21/06 a 22/07 – Se você, canceriano, está com o coração livre, um novo relacionamento pode trazer vida à sua vida sentimental. No aspecto afetivo: Coloque a família como prioridade e planeje atividades de interesse mútuo. O bem-estar está ligado à organização do lar e ao convívio nele. As reuniões com amigos trazem alegria e harmonia ao seu dia a dia. No campo profissional e financeiro: Sua criatividade e originalidade serão testadas. Com um forte dinamismo, você se dedicará plenamente às suas atividades profissionais. Esta semana é excelente para considerar investimentos financeiros. Quanto à saúde: Talvez esteja lidando com algum estresse em excesso. Procure descansar o máximo possível.

Leão – 23/07 a 22/08 – Será gratificante descobrir que algumas das suas escolhas financeiras estarão contribuindo para garantir seu futuro. No aspecto afetivo: Sua vida amorosa entrará em uma nova fase. Desista de quaisquer tabus ou preconceitos que possa ter. Viva cada dia com alegria e leveza. Neste período, todos os nativos ariano protegidos de maneira geral. No campo profissional e financeiro: Viagens a trabalho, contratações e negociações serão favorecidas. Você se sentirá confiante e suas tarefas serão realizadas com rapidez e eficiência. Está passando por um excelente período financeiro. Quanto à saúde: Com muita vitalidade e disposição, considere uma atividade física desafiadora.

Virgem – 23/08 a 22/09 – Seu principal foco nos próximos dias, virginiano, será garantir a estabilidade daqueles que estão precisando, seja na família ou entre amigos. No aspecto afetivo: Talvez surjam desafios com um familiar mais velho, o que pode deixá-lo agitado e com pouca energia para se dedicar à família. A disposição para compartilhar seus problemas com o parceiro pode ser limitada, mas é importante fazer um esforço nesse sentido. No campo profissional e financeiro: Esta será uma semana exigente, e você provavelmente aguardará ansiosamente o fim de semana para recarregar suas energias. Responsabilidade e alta atividade serão necessárias, mas lembre-se de não exagerar. Suas finanças estão estáveis, mas evite gastos desnecessários. Quanto à saúde: O excesso de estresse pode resultar em problemas de pele. Procure descansar mais e encontrar formas de relaxar.

Libra – 23/09 a 22/10 – No contexto da sua carreira esta semana, poderá celebrar uma nova parceria ou colaboração. No aspecto afetivo: Está apto a tomar decisões importantes sobre relacionamentos ou compromissos. Sua clareza mental permite superar opiniões negativas que possam surgir. Raiva e emoção estão presentes no campo profissional e financeiro: Aproveite as oportunidades do dia a dia para expandir seu conhecimento e melhorar seus resultados. Pequenas reuniões com sua equipe de trabalho serão especialmente produtivas. Quanto à saúde: Se passa muito tempo diante do computador, é recomendável fazer uma consulta ao oftalmologista para garantir o bem-estar dos seus olhos.

Escorpião – 23/10 a 21/11 – Será a calma e o equilíbrio na sua vida a dois que lhe darão a força para enfrentar os próximos dias. No aspecto afetivo: Este é um período excelente para começar, reavivar ou consolidar relacionamentos amorosos. A paixão está no ar, e o mundo ao seu redor ganha tons de rosa aos seus olhos. Rendido ao poder do amor, resta-lhe apenas viver intensamente estes dias. No campo profissional e financeiro: Seus pensamentos estão mais voltados para questões pessoais do que para o trabalho. É crucial ter cuidado para evitar erros que possam custar caro no futuro. O dinheiro parece fluir facilmente, mas é importante manter a prudência financeira. Quanto à saúde: Você está em plena vitalidade, não poderia estar melhor.

Sagitário – 22/11 a 21/12 – É importante tomar todas as precauções para evitar riscos no seu emprego esta semana. No aspecto afetivo: Você pode enfrentar uma ruptura definitiva nos relacionamentos ou até mesmo decidir ficar sozinho. Porém, seu estado de espírito e moral podem não ser os melhores para decisões radicais e definitivas. No campo profissional e financeiro: Evite impor suas ideias e permita que outros se expressem livremente. Depois, faça uma análise imparcial das propostas. No campo profissional e financeiro: O bom relacionamento no trabalho. Quanto à saúde: Alguns dias de folga podem ser uma excelente forma de relaxar e recarregar as energias.

Capricórnio – 22/12 a 20/01 – Oportunidades inesperadas podem afastá-lo de um futuro profissional monótono e sem sucesso. No aspecto afetivo: Permita que os eventos sigam seu curso natural. Intervenha o mínimo possível, o que será melhor para você e para aqueles ao seu redor. Esta semana, suas ações estão favorecidas pelo destino. Não hesite em expressar seus sentimentos sem medo ou timidez. No campo profissional e financeiro: Está aberto a aceitar ajuda ou buscar apoio daqueles próximos a você. Evite ser egocêntrico. Se receber uma proposta que possa mudar o rumo da sua carreira, reflita cuidadosamente sobre ela. Quanto à saúde: Mantenha uma rotina regular de sono e não negligencie seu descanso.

Aquário – 21/01 a 18/02 – Para uma evolução positiva na sua relação afetiva, é importante agir com inteligência nesta semana. No aspecto afetivo: Sua capacidade de sedução está em destaque. Surpreenda a pessoa amada com um passeio romântico planejado. Não se esqueça também dos seus amigos mais próximos. No campo profissional e financeiro: Esta será uma semana próspera, tanto em termos de negociações quanto nos resultados que você espera há algum tempo. Esteja aberto a novos desafios e seja corajoso. Embora sua situação financeira esteja estável, evite excessos. Quanto à saúde: Procure ambientes espaçosos, bem ventilados e livres de poluição para garantir o seu bem-estar.

Peixes – 19/02 a 20/03 – É importante estar atento às precauções que possam prejudicar sua reputação pessoal e profissional. No aspecto afetivo: Esta semana pode trazer altos e baixos em seu estado de espírito. Mantenha a calma e espere por dias melhores. Se estiver em um relacionamento recente, dê atenção especial ao seu parceiro e demonstre seus verdadeiros sentimentos. No campo profissional e financeiro: Sua energia e habilidade em realizar suas tarefas pessoais e profissionais. No entanto, evite buscar destaque excessivo para não despertar inveja ao seu redor. Suas finanças estão estáveis. Quanto à saúde: Reserve um tempo para descansar mais e descomprimir.

Raça Canchim recebe certificação para carne premium produzida em rebanhos leiteiros

Gisele Rosso
MTb 3.091/PR
Embrapa
Pecuária Sudeste

Felipe Rosa
MTb 14.406/RS
Embrapa Pecuária Sul

A raça bovina Canchim é a segunda a receber um selo Beef on Dairy (carne no leite) no Brasil, após o Angus. A certificação, denominada Canchim on Dairy, identifica touros da raça aptos aos cruzamentos com vacas leiteiras mestiças da raça Girolando, garantindo qualidade aos bezerros. Além de fornecer carne de alta qualidade para os segmentos de cortes nobres, a iniciativa ajuda a diversificar a renda dos produtores de leite, que ganham uma nova opção de comercialização de animais.

Leia mais em : Selo inédito vai contribuir para o mercado de carnes premium no Brasil (https://www.embrapa.br/en/agencia-de-noticias-embrapa/busca-de-noticias/-/noticia/106432714/selo-inedito-vai-impulsionar-o-mercado-de-carne-premium-no-brasil?p_auth=QordRX5c)

A estratégia é usar touros de corte para obter animais de valor comercial mais alto para a produção de carne. De acordo com a pesquisadora Cintia Righetti Marcondes (foto à direita), da Embrapa Pecuária Sudeste (SP), o selo representa uma oportunidade para produtores de leite ampliarem a renda, agregando valor aos bezerros (machos e fêmeas) excedentes que, em sistemas puramente leiteiros, costumam ter baixo valor de mercado.

"O objetivo é atender ao produtor que deseja uma segunda fonte de faturamento, vendendo esses animais para corte. Canchim é uma raça terminal que, ao ser cruzado com vacas mestiças, traz melhor qualidade de carcaça, mais peso ao desmame e ao sobreano (novilho com mais de um ano). Além disso, é uma alternativa que agrega bem-estar animal, evitando o descarte de machos recém-nas-

**O selo conforme o padrão Beef on Dairy (carne no leite) integra ciência ao setor produtivo para beneficiar as cadeias de carne e leite.*

**A iniciativa identifica reprodutores com melhor qualidade genética para inseminação e criação a pasto.*

**A raça Canchim se adapta bem às regiões tropicais e apresenta bom desempenho produtivo, com ganhos em gordura e rendimento de carcaça.*

**O selo Canchim on Dairy representa um avanço tecnológico para a pecuária brasileira, unindo pesquisa científica e aplicação prática.*

**A certificação exige o cumprimento de critérios técnicos de qualidade, detalhados na matéria.*

cidos, que passam a ser recriados e destinados ao abate por possuírem uma carne superior", explica Cintia

tos entre os Canchim e raças leiteiras já seja uma prática tradicional entre nós pecuaristas, a criação de um



Pesquisadora Cintia Marcondes, da Embrapa

Marcondes.

Segundo o chefe-geral da Embrapa Pecuária Sul (RS), Fernando Cardoso, o selo Beef on Dairy para a raça Canchim representa um avanço importante para a identificação dos reprodutores mais adequados aos cruzamentos com vacas leiteiras. O selo identifica esses reprodutores, que podem ser direcionados a centros de inseminação e ganhar destaque em leilões voltados para esse mercado.

Assim como Cardoso, a presidente da Associação Brasileira de Criadores de Canchim (ABCCAN), Cristina Ribeiro, ressalta que o selo é um marco na consolidação da raça dentro dos sistemas produtivos modernos. "Embora os cruzamen-

to oficial traz reconhecimento, padronização e segurança ao mercado. Essa iniciativa fortalece a integração entre pecuária de leite e de corte, ao mesmo tempo em que apoia o produtor leiteiro com alternativas mais eficientes para o aproveitamento de seus animais e contribui diretamente para a expansão da oferta de carne de qualidade, agregando valor a toda a cadeia produtiva", destaca o presidente da ABCCAN.

A pesquisadora da Embrapa conta que em regiões quentes e desafiadoras, como o Centro e o Norte do País, o Canchim é uma excelente opção pela sua pelagem clara e adaptação ao calor. O uso de sua genética gerará animais com car-



foto/Juliana Sussai/divulgação

Raça Canchim recebe certificação para carne premium produzida em rebanhos leiteiros

caças de maior rendimento e gordura adequada, adaptados aos trópicos. Ele transmite aos seus descendentes precocidade e padronização, com bezerros que po-

vez mais exigente", complementa Cardoso.

Como obter o selo?

Para um touro receber o selo Canchim on Dairy, deve atender a critérios técnicos baseados em avaliações genéticas para garantir o desempenho e a segurança dos cruzamentos. "Utilizamos como base as avaliações genéticas do Programa de Melhoramento de Bovinos de Carne (Prombebo). Estabelecemos critérios restritivos para a análise, cujo resultado indica se o touro pode ou não receber o selo. Os requisitos, além do peso ao nascimento (que deve estar entre os 40% melhores), incluem a classificação de ganho de peso do nascimento ao desmame e pós-desmame, onde selecionamos os 50% melhores animais. Na conformação, escolhemos os 30% melhores; no tamanho (frame), buscamos o intervalo entre 30% e 50% para evitar animais pequenos ou grandes e na área de olho de lombo, os 40% superiores", revela Cintia Marcondes.

De forma resumida, o touro deve possuir Diferenças Esperadas na Progenie (DEPs), com bom grau de acurácia, divididas em 10 grupos (Decas, veja a explicação no quadro abaixo) para características produtivas, como:

- **Peso ao Nascer (PN):** animais com Decas* menores ou iguais a quatro (até 40% melhores da raça), movimentando bezerros com menor peso ao nascimento para evitar dificuldades no parto.

- **Ganho de Peso:** Decas menores ou iguais a cinco para garantir potencial de crescimento do nascimento ao sobreano.

- **Conformação ao sobreano:** Décadas menores ou iguais a três, mudança de musculosidade superior.

- **Tamanho ao Sobreano:** Decas entre três e cinco para identificar machos de tamanho médio, evitando esconderijos grandes ou pequenos.

- **Área de Olho de Lombo:** Decas menores ou iguais a quatro para garantir rendimento de carcaça e qualidade de cortes nobres.

Simulações realizadas na base de dados do Prombebo identificaram que, com esses critérios, diversos machos da raça já estão aptos à obtenção da certificação.

Benefícios

O touro que cumprir os critérios definidos terá o selo no certificado de avaliação genética, que funciona como um guia para o produtor de leite e para os centros de coleta e processamento de sexo, com a identificação e movimentação de animais com características desejadas.

Essa chance vai trazer vá-

rios benefícios, como reduzir o risco de partos difíceis, um fator crítico para a saúde da vaca leiteira; aumentar o valor de venda dos bezerros, criando um produto diferenciado; melhorar a sustentabilidade do sistema, com a produção de carne com menor impacto ambiental por quilo produzido.

O selo Canchim on Dairy representa um avanço tecnológico para a pecuária brasileira, unindo pesquisa científica e aplicação prática no campo. Essa raça possui excelente mercado, não apenas para venda de sêmen, mas também para uso no campo, devido ao seu bom desempenho. Um pesquisador ressaltou que pequenos produtores de leite, por exemplo, podem adquirir um touro em consórcio para trabalhar no rebanho por alguns anos.

"Em nossa região tropical, o uso da raça Angus não é viável a campo, apenas via sêmen. Assim, o Canchim é uma alternativa especializada para substituir touros de raças zebuínas, como Tabapuã ou Guzerá, no cruzamento com vacas mestiças para gerar bezerros melhores. Um ponto interessante é que tanto fêmeas quanto machos cruzados têm valor de mercado. A fêmea jovem é muito valorizada, pois deposita gordura na precocemente, o que permite um abate com excelente qualidade", acrescenta a pesquisadora.

A iniciativa do Canchim on Dairy foi liderada pela Embrapa e pelos parceiros da Associação Brasileira de Criadores de Canchim (ABCCAN), Associação Nacional de Criadores "Herdbook Collares" (ANC) e o Programa de Melhoramento de Bovinos de Carne (Prombebo).

Entenda a classificação bovina

Deca (ou decil) - é uma classificação utilizada no melhoramento genético bovino que divide os animais em dez grupos iguais com base em sua avaliação genética, variando de Deca 1 (mais superior) a Deca 10 (mais inferior).

Essa métrica é baseada na DEP (Diferença Esperada na Progenie) e facilita a identificação rápida do valor genético do animal, dividindo os rebanhos em "cabeceira" (topo), "meio" e "fundo".

Deca 1: Representa os 10% melhores touros da raça ou grupo avaliados para uma determinada característica.

Deca 2: Representa os próximos 10% (do 11º ao 20º melhor), e assim por diante.

Deca 10: Representa os 10% dos piores animais da avaliação.



Foto/Juliana Sussai/divulgação

A estratégia é usar touros de corte para obter animais com valor comercial mais alto para a produção de carne

Sua pastagem: um ativo subutilizado ou uma mina de ouro da fazenda?

Por Giovana Maciel, pesquisadora da Embrapa Cerrados

A resposta a essa pergunta define o rumo da pecuária em qualquer propriedade rural. Infelizmente, ainda prevalece a tendência de não se tratar as pastagens como lavoura, embora sejam elas que produzem os alimentos mais nobres da nossa mesa: a carne e o leite.

Muitas vezes, as pastagens são negligenciadas e deixadas à própria sorte, em uma gestão baseada no acaso, onde o produtor espera que “tudo dê certo neste ano” para tentar a sorte novamente no próximo. Essa postura compromete uma das atividades mais tradicionais do agronegócio brasileiro.

O cenário de degradação e suas causas

Os dados revelam uma realidade preocupante: em uma mensidão de 160 milhões de hectares de pastagem, grande parte se encontra em processo de degradação. Esse processo, embora lento e gradual, manifesta sintomas claros: baixa oferta de capim, excesso de plantas invasoras, presença de cupinzeiros e formigas e, no pior cenário, erosão do solo.

As principais causas de degradação de pastagens são bem conhecidas: manejo inadequado da fertilidade do solo pela falta de re-



11º Dia de Campo ABCZ e Embrapa discutirá estratégias para restaurar a capacidade produtiva das pastagens.

posição de nutrientes, uso de gramíneas não adaptadas à região, estabelecimento incorreto do pasto e descumprimento das recomendações de manejo, o que frequentemente resulta em superpastejo. Esses fatores não apenas interferem no rendimento da planta, mas ferem diretamente na rentabilidade do negócio.

O caminho para a recuperação produtiva

Para reverter o quadro de baixa produtividade do pasto, o primeiro passo é aprimorar o manejo global da propriedade com a adoção de processos claros e rigo-



rosos.

Estas simples medidas podem corrigir a rota da atividade: 1) fornecimento de água limpa e acessível aos

animais; 2) divisão estratégica dos pastos para melhorar o manejo; 3) ajuste preciso entre a oferta de capim e a demanda dos animais,

respeitando a capacidade de suporte da pastagem.

Ao dominar essas etapas, o produtor deve voltar sua atenção para a base de tudo: o solo. O ponto de partida é realizar uma boa amostragem que represente bem a fazenda. A análise química pode identificar a necessidade de correções da acidez (pH) e de reposição de nutrientes, como fósforo, potássio, enxofre, dentre outros.

Atualmente, existem diversas estratégias para restaurar a capacidade produtiva das pastagens, desde a adubação e o manejo rotacion-

nado até a implantação de sistemas complexos, como a Integração Lavoura-Pecuária (ILP). Um diagnóstico preciso sobre o nível de degradação da pastagem é essencial para orientar a tomada de decisão do produtor rural.

Decisão estratégica

Um diagnóstico preciso sobre o nível de degradação é o ponto de partida para qualquer tomada de decisão segura. A escolha da melhor estratégia depende da capacidade operacional da fazenda, dos custos operacionais, do acesso ao crédito e de uma assistência técnica de qualidade. Contudo, o fator determinante é a vontade de mudança do produtor.

Para aprofundar esse debate, o manejo estratégico para a recuperação de pastagens e os indicadores essenciais de desempenho serão temas centrais da palestra apresentada durante o 11º Dia de Campo Embrapa e ABCZ, com a participação da Baldan Implementos Agrícolas. O evento, que ocorre no dia 27 de abril, durante a Expozebu 2026, será uma oportunidade única para o pecuarista começar a organizar sua estratégia para transformar seu pasto em uma verdadeira mina de ouro.

Mariangela Hungria está na lista Time 100 das personalidades mais influentes do mundo



A pesquisadora da Embrapa Mariangela Hungria está na lista TIME 100 2026, na categoria Pioneiros (Pioneers), que reconhece as 100 pessoas mais influentes do mundo. A lista disponibilizada hoje no site da Time reconhece o impacto, a inovação e as conquistas de personalidades mundiais. Mariangela destacou a emoção com o reconhecimento e disse que a conquista ainda parece difícil de acreditar. “Estamos falando de um reconhecimento das pessoas mais influentes do mundo”, afirmou. A pesquisadora também ressaltou o orgulho de representar a ciência brasileira no cenário internacional. Para ela, essa valorização não é resultado apenas sua trajetória, mas do trabalho desenvolvido na Embrapa, especialmente na área de insumos biológicos na agricultura. “É um grande orgulho pela pesquisa brasileira, principalmente por um tema tão relevante: o uso de biológicos substituindo produtos químicos”, explicou.

Mariangela destacou ainda que esse reconheci-

mento reflete uma mudança global de percepção, com maior valorização de práticas sustentáveis e da produção de alimentos mais saudáveis. “Isso mostra que o mundo considera importante produzir alimentos que promovam a saúde do solo e das pessoas, com menos resíduos químicos, dentro do conceito de saúde única”, disse. Ela acredita que a visibilidade pode fortalecer ainda mais o protagonismo do Brasil no setor. “Além da alegria pelo reconhecimento, isso ajuda a divulgar essa bandeira dos biológicos, na qual o Brasil já é líder mundial — e pode se tornar ainda mais”, concluiu.

Quem é

Mariangela Hungria

Nascida em 6 de fevereiro de 1958, em São Paulo, e criada em Itapetinga (SP), Mariangela Hungria é engenheira agrônoma, pesquisadora e professora universitária, reconhecida mundialmente por sua contribuição ao desenvolvimento de insumos biológicos para a agricultura brasileira. Desde a infância, teve curiosidade por conhecer o que envolve

os aspectos relacionados à terra, à água e ao ar. Quando tinha oito anos, ganhou da avó materna o livro “Cadaqueres de Micróbios”, de Paul de Kruif, sobre a vida de microbiologistas. Depois dessa leitura, decidiu que queria ser microbiologista, mas não na área médica — tinha que ser sobre solo e plantas. Sua busca por conhecimento e seu espírito científico, a levaram a cursar Engenharia Agrônoma e se especializar em microbiologia do solo, tornando-se uma das mais renomadas microbiologistas do mundo.

Desde 1982, Mariangela desenvolve inovações que resultaram no lançamento de mais de 30 tecnologias. A cientista possui mais de 500 publicações científicas, documentos técnicos, livros e capítulos de livros. Também já orientou mais de 200 alunos de graduação e pós-graduação.

Para a pesquisadora, há uma crescente demanda global por aumento da produção e da qualidade dos alimentos, mas com sustentabilidade, o que significa reduzir a poluição do solo e da água e diminuir as emissões de gases de efeito estufa. De acordo com Mariangela, o desenvolvimento sustentável na agricultura deve se alinhar com novos conceitos, enfatizando a “Saúde Única” (One Health), a “Governança Ambiental, Social e Corporativa (ESG)” e a nova visão de agricultura regenerativa. Essa abordagem busca produzir mais com menos — menos insumos, menos água, menos terra, menos esforço humano e menor impacto ambiental.

Contribuições a produção agrícola

O foco das pesquisas de Mariangela Hungria tem sido no aumento da produção e na qualidade de ali-

mentos por meio da substituição, total ou parcial, de fertilizantes químicos por microrganismos portadores de propriedades como a fixação biológica de nitrogênio (FBN), a síntese de fitormônios e a solubilização de fosfatos e rochas potássicas. Ela obteve resultados inovadores ao provar que, ao contrário de relatos dos EUA, Austrália e Europa, a inoculação anual da soja com *Bradyrhizobium* aumenta, em média, 8% a produção de grãos de soja. Ainda mais relevante, altos rendimentos são conseguidos sem nenhuma aplicação de fertilizante nitrogenado e a confirmação desses benefícios pelo agricultor está na adoção dessa prática, 85% de toda a área cultivada com soja.

Outra tecnologia lançada pela pesquisadora, em 2014, foi a co inoculação da soja, que une as bactérias fixadoras de nitrogênio (*Bradyrhizobium*) e as bactérias promotoras de crescimento de plantas (*Azospirillum* brasileiro). Em pouco mais de dez anos, a co inoculação passou a ser adotada em aproximadamente 35% da área total cultivada de soja.

Reunindo os benefícios da inoculação e da co inoculação da soja, somente em 2025, a economia estimada, ao dispensar o uso de fertilizantes nitrogenados, foi estimada em 25 bilhões de dólares. Além do benefício econômico, o uso dessas bactérias ajudou a mitigar, em 2024, a emissão de mais de 230 milhões de toneladas de CO₂ equivalentes para a atmosfera.

Associado aos trabalhos com soja, a pesquisadora também coordena pesquisas que culminaram com o lançamento de outras tecnologias: autorização/recomendação de bactérias (rizóbios) e co inoculação para

a cultura do feijoeiro, *Azospirillum* brasileiro para as culturas do milho e do trigo e de pastagens com braquiárias. Ainda em relação às gramíneas, em 2021, a equipe da pesquisadora lançou uma tecnologia que permite a redução de 25% na fertilização nitrogenada de cobertura em milho por meio da inoculação com *A. brasilense*, gerando benefícios econômicos significativos para os agricultores e impactos ambientais positivos para o país.

Trajatória profissional

Mariangela Hungria é Engenheira Agrônoma (Esalq/USP), com mestrado em Solos e Nutrição de Plantas (Esalq/USP), doutorado em Ciência do Solo (UFRRJ). Na sequência, cursou o doutorado na UFRRJ. A tese foi realizada na Embrapa, a convite da pesquisadora Johanna Döbereiner, cientista que revolucionou a agricultura tropical ao descobrir e aplicar a fixação biológica de nitrogênio (FBN) em culturas agrícolas. Mariangela considera Johanna Döbereiner a mentora mais influente da sua carreira, por ter colaborado decisivamente com sua formação como cientista.

Em 1982, tornou-se pesquisadora da Embrapa: inicialmente na Embrapa Agrobiologia (Seropédica, RJ) e, desde 1991, na Embrapa Soja (Londrina, PR). Mariangela acumula ainda três pós-doutorado em universidades nos Estados Unidos e Espanha (Cornell University, University of California-Davis e Universidade de Sevilla).

Reconhecimentos

Mariangela Hungria, laureada da edição de 2025 do Prêmio Mundial de Alimentação - World Food Prize (WFP) - reconhecido como o “Nobel da Agricultura”, recebeu a homenagem em 23 de outubro, em Des Moines, nos Estados Unidos. O Prê-

mio, concedido pela Fundação World FoodPrize, celebra o impacto positivo das pesquisas da cientista brasileira e sua contribuição ao desenvolvimento de insumos biológicos para a agricultura brasileira.

Mariangela é também comandadora da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro titular da Academia Brasileira de Ciências, da Academia Brasileira de Ciência Agrônoma e da Academia Mundial de Ciências. É professora e orientadora da pós-graduação em Microbiologia e em Biotecnologia na Universidade Estadual de Londrina. Atua também na Sociedade Brasileira de Ciência do Solo e na Sociedade Brasileira de Microbiologia.

Desde 2020 Mariangela está classificada entre os 100 mil cientistas mais influentes no mundo, de acordo com o estudo da Universidade de Stanford (EUA). Em 2022, a pesquisadora ocupou a primeira posição brasileira, confirmada em 2025, em Fitotecnia e Agronomia (Plant Science and Agronomy) e em Microbiologia, em lista publicada pelo Research.com, um site que oferece dados sobre contribuições científicas em nível mundial.

Já recebeu várias premiações pela sustentabilidade em agricultura, como o Frederico Menezes, Lenovo-Academia Mundial de Ciências, da Frente Parlamentar Agropecuária e da Fundação Bunge. Em 2025, recebeu o Prêmio Mulheres e Ciência, promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em parceria com o Ministério das Mulheres, o British Council e o Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe. Em 2026, entrou na lista Forbes que destaca 10 personalidades mundiais que personificam a liderança no agronegócio.

Aeroportos: leilão acirrado do Galeão confirma papel dos aeroportos como vetores de desenvolvimento urbano

O leilão acirrado pela reatuação do Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro, realizado no dia 30 de março, colocou o Brasil novamente no radar de investidores internacionais. Grandes operadores globais entraram na disputa, que foi vencida pela espanhola Aena. De acordo com matéria do jornal O Globo, o lance foi de R\$ 2,9 bilhões, ágio de 210,88% sobre o valor mínimo (R\$ 932 milhões). A publicação lembrou ainda que o Galeão é o terceiro aeroporto mais movimentado do país, ficando atrás de Guarulhos e Congonhas, ambos em São Paulo. O contrato de concessão vai até 2039 e prevê que a concessionária assumirá 100% da operação do terminal com a saída da Infraero.

Outra matéria do Globo mostra que os aeroportos de Brasília e Campinas (Viracopos) também serão leiloados, neste caso, em blocos. A ideia do governo é fazer o certame de Brasília no início de dezembro, após as eleições. A reportagem diz também que a concessionária de Viracopos

passou por processo de recuperação judicial e renegociação com um colegiado coordenado pela (Anac) Agência Nacional de Aviação Civil. Além disso, no próximo mês está prevista a assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão de Guarulhos para a inclusão de 12 aeroportos.

“Os aeroportos deixaram de ser apenas pontos de embarque e desembarque para assumir papel estratégico no desenvolvimento econômico e urbano das cidades. Eles são plataformas multifuncionais, capazes de gerar receitas acessórias e impulsionar o entorno urbano por meio de projetos imobiliários, comerciais e logísticos”, afirma André Cruz, diretor de Planejamento Urbano da Urban Systems.

Cases de sucesso no Brasil

A consultoria de inteligência de mercado e planejamento urbano tem muita expertise no assunto, desempenhando papel central na estruturação desse novo olhar sobre o setor. Cruz conta que a Urban Systems já participou de estudos

para mais de 40 aeroportos no Brasil, atuando tanto na fase pré-concessão quanto no desenvolvimento de estratégias pós-concessão, com foco na viabilidade econômica e na maximização de receitas tarifárias e não tarifárias. Um dos exemplos é o estudo para a Fraport Brasil nos aeroportos de Fortaleza e Porto Alegre. Os levantamentos identificaram vocação imobiliária, avaliando desde o potencial de uso até a viabilidade econômico-financeira. Os projetos incluem tipologias como power centers, hotéis e galpões logísticos, integrando o conceito de “aeroporto-cidade”.

Outro caso relevante é o do Aeroporto de Vitória, operado pela Zurich Airport, onde cerca de 70% da área já está destinada a equipamentos imobiliários planejados com base em estudos conduzidos pela Urban Systems. A localização estratégica, próxima ao centro e a importantes eixos logísticos,

potencializa ainda mais a atratividade do ativo. No Nordeste, a própria Aena tem avançado com o conceito de aerótopole nos aeroportos de Recife e de Aracaju, também com suporte estratégico da Urban Systems. A proposta integra urbanismo e mercado imobiliário para transformar áreas não operacionais em novos polos de serviços, comércio e negócios, promovendo uma reconfiguração completa do entorno aeroportuário.

Já em grandes centros urbanos, aeroportos como o Campo de Marte (SP) e o de Jacarepaguá (RJ) apresentam alto potencial para empreendimentos imobiliários, especialmente por sua localização estratégica e perfil de operação voltado à aviação executiva, um nicho com demanda crescente por serviços especializados.

Como funciona a metodologia da Urban Systems

Para chegar aos resulta-

dos assertivos, a equipe da Urban Systems concilia as oportunidades de mercado de um determinado aeroporto com os interesses da concessionária, do próprio aeroporto, dos investidores e do consumidor final, sempre respeitando toda a operação aeroportuária. “Elaborar uma estratégia de desenvolvimento imobiliário dentro de sítios aeroportuários é muito complexo, pois há uma série de condicionantes operacionais atreladas às operações aeroviárias. E tudo isso precisa ser levado em consideração. Então, existem várias questões que devem ser avaliadas juntamente com a demanda”, explicou o diretor de Planejamento Urbano da Urban Systems.

Com capacidade para mais de 30 milhões de passageiros e localização estratégica, o Galeão reúne atributos que, aliados a uma gestão eficiente e a estratégias bem estruturadas, po-

dem recolocá-lo no mapa global da aviação.

Nesse cenário, a Urban Systems segue como parceira estratégica de operadores, investidores e poder público, contribuindo com inteligência e planejamento para transformar aeroportos em verdadeiros motores de crescimento urbano e econômico.

Quer saber mais sobre o assunto? Fale agora com um consultor da Urban Systems, acesse: https://api.whatsapp.com/send?phone=5511346502658;text&app_absent=0

Fontes:

O Globo: De esvaziado a superdisputado: por que leilão que fez Galeão mudar de mãos foi tão acirrado?

O Globo: Aeroportos de Brasília e Viracopos serão leiloados em bloco, com terminais regionais; veja quais

Blog Urban Systems: Muito além do embarque e desembarque: entenda o papel dos aeroportos no desenvolvimento das cidades



ANDRÉ CRUZ

DIRETOR DE PLANEJAMENTO URBANO
URBAN SYSTEMS



Comissão aprova criação de programa de crédito para empreendedores com 60 anos ou mais

A Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa da Câmara dos Deputados aprovou a criação do Programa Nacional de Incentivo ao Empreendedorismo 60+.

O objetivo é ofertar linhas

de crédito com condições diferenciadas e ações de capacitação técnica para pessoas com 60 anos ou mais.

O texto aprovado é um substitutivo do relator, deputado Alexandre Lindenmeyer (PT-RS), aos projetos

de lei 4998/24, do deputado Capitão Augusto (PL-SP), e 1067/25, do deputado Zé Neto (PT-BA), que tramitam em conjunto. A medida beneficia microempreendedores individuais (MEI), micro e pequenas empresas e co-

operativas controladas por idosos.

A proposta apresenta iniciativa louvável ao instituir o Programa Nacional de Incentivo ao Empreendedorismo 60+, reconhecendo a importância de políticas pú-

blicas que promovam a inclusão produtiva, a independência econômica e o envelhecimento ativo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos”, afirmou o relator.

Regras e alterações

Pela proposta aprovada, as linhas de crédito deverão oferecer prazos estendidos para pagamento, possibilidade de carência inicial e sistemas de garantia simplificados. O texto também prevê capacitação com foco em gestão, finanças, inovação e inclusão digital.

A proposta altera o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei 10.741/03), a lei do Programa Nacional de Microcrédi-

to Produtivo Orientado (Lei 13.636/18) e a lei do Pronampe (Lei 13.999/20). As mudanças garantem, por exemplo, a adesão prioritária e facilitada de idosos ao Pronampe.

Próximos passos

A proposta tramita em caráter conclusivo e ainda será analisada pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. O texto já havia sido aprovado anteriormente pela Comissão de Indústria, Comércio e Serviços.

Para virar lei, o texto precisa ser aprovado pela Câmara e pelo Senado. Da Redação/WS (Fonte: Agência Câmara de Notícias)

Comissão aprova projeto que estabelece critérios para identificar déficit habitacional nos municípios

A Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 1531/25, do deputado Hildo Rocha (MDB-MA), que inclui na Lei do Programa Minha Casa, Minha Vida instrumentos e critérios para identificar e divulgar o déficit habitacional nos municípios. O objetivo da medida é ajudar gestores públicos a formular políticas habitacionais mais eficazes e direcionadas.

O relator, deputado Eli Borges (Republicanos-TO), recomendou a aprovação do texto. “Cria-se base técnica consistente para um diagnóstico mais preciso das necessidades habitacionais

locais, aprimora o direcionamento de investimentos públicos, governança e gestão urbana, além de fortalecer a transparência e do controle social”, afirmou.

Para Hildo Rocha, autor da proposta, o déficit habitacional é um dos principais desafios das áreas urbanas e afeta a qualidade de vida de milhões de pessoas. De acordo com ele, a divulgação desses dados pode ampliar a transparência da gestão pública e estimular a participação da sociedade nas discussões sobre habitação.

A criação de um ambiente urbano que garanta moradia digna para todos é um



Eli Borges é o relator da proposta

passo vital para a construção de sociedades mais equitativas e sustentáveis”, disse.

Próximos passos – A proposta ainda será analisada, em caráter conclusivo, pela

Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para virar lei, precisa ser aprovada pela Câmara e pelo Senado. **por Tiago Miranda (Agência Câmara de Notícias).**



Projeto continua em análise na Câmara dos Deputados, beneficia micro e pequenos empreendedores

Indicador Criança Alfabetizada jalesense fica acima da média nacional e estadual

O município de Jales por meio da Secretaria Municipal de Educação, tem avançado na alfabetização das crianças e vem se destacando no cenário educacional ao superar as metas estabelecidas pelo Indicador Criança Alfabetizada (ICA). Os dados mais recentes mostram que o município atingiu 78% em 2025, ultrapassando a meta projetada de 63% durante o período.

Coordenado pelo Ministério da Educação (MEC), o Indicador Criança Alfabetizada mede o percentual de alunos do 2º ano do ensino fundamental da rede pública que alcançam níveis adequados de leitura, escrita e compreensão de textos simples, sendo utilizado para monitorar a alfabetização na idade certa no país.

O resultado obtido em Jales reforça o compromisso da rede municipal com a aprendizagem e coloca o município em posição de destaque, com desempenho superior ao estado de São Paulo e à média nacional.

Em âmbito nacional, a meta para 2025 era de 66% pontos, sendo alcançados 64%. Já o estado tinha como meta 61% e registrou 61%. Jales, portanto, não apenas cumpriu seu objetivo, como avançou além do esperado. O percentual de participação dos alunos avaliados foi de 89,92%, enquanto a média nacional foi de 89% e a estadual de 88%.

Entre as iniciativas que contribuem diretamente para esses avanços no ensino municipal, destaca-se o fortalecimento do regime de colaboração entre o governo Federal, Estadual e Municipal. A partir da adesão ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e ao Programa Alfabetiza Juntos SP, houve a implementação de ações que corroboraram para a melhoria do processo de ensino e aprendiza-

gem, promovendo a equidade, qualificando os espaços escolares, disponibilizando os materiais didáticos, com monitoramento sistemático por meio de avaliações e acompanhamento pedagógico nas unidades escolares além do incentivo e compartilhamento de boas práticas.

O prefeito Luis Henrique Moreira destacou a importância do resultado e o impacto direto na vida das crianças, "Esse novo avanço reforça que estamos no caminho certo, investindo com responsabilidade e prioridade na educação. Seguiremos trabalhando com seriedade para garantir que cada criança tenha acesso a uma aprendizagem de qualidade, construindo um futuro melhor para Jales."

Os resultados consolidam o município como uma referência no fortalecimento da alfabetização nos anos iniciais, evidenciando que o investimento em planejamento, acompanhamento e qualidade do ensino tem gerado impactos positivos e duradouros na educação pública.



fotoscom/fmjales/divulgação

Indicador Criança Alfabetizada – Municípios da Microrregião de Jales

Município	*PCA Alfabetizados 2023	PCA Alfabetizados 2024	PCA Alfabetizados 2025	*Perc de Participação 2025
Aparecida D'Oeste	67	86	62	96,62
Aspásia	00	00	00	00,00
Dirce Reis	47	85	64	72,73
Dolcinópolis	77	65	36	92,00
Jales	55	71	78	89,92
Marinópolis	93	100	69	100,00
Mesópolis	35	56	54	100,00
Nova Canaã Paulista	79	100	100	100,00
Palmeira D'Oeste	68	84	67	95,30
Paranapuã	32	83	75	86,27
Pontalinda	45	52	74	97,62
Rubineia	61	75	85	87,50
Santa Albertina	66	58	74	95,16
Santa Clara D'Oeste	90	100	83	96,77
Santa Fé do Sul	59	54	66	90,06
Santa Rita D'Oeste	60	53	79	94,12
Santa Salete	00	00	00	00,00
Santana da Ponte Pensa	00	00	00	00,00
São Francisco	00	00	00	00,00
Três Fronteiras	90	70	72	97,53
Urânia	00	00	00	00,00
Vitória Brasil	67	100	100	78,57

*Percentual de alunos Alfabetizados e Percentual de Participação. 00 Não constam dos relatórios divulgado pelo MEC

Alunos do UNIJALES participam de caminhada de conscientização sobre o autismo



fotodivulgação

Alunos reunidos na Praça Euphy Jalles



fotodivulgação

Participantes transitaram pelas principais vias de Jales



fotodivulgação

Jogos e materiais didáticos foram trabalhados pelos estudantes

Jales recebeu mais uma edição da Caminhada em alusão ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo 2026. O evento, com concentração na Praça Dr. Euphy Jalles, reuniu moradores em um movimento voltado à promoção do respeito, da empatia e da inclusão social.

A ação foi organizada com o apoio da clínica Espaço Evoluir ABA, que convidou o Centro Universitário de Jales – UNIJALES, a participar da iniciativa. Professores e alunos de diversos cursos marcaram presença, desenvolvendo atividades lúdicas para as crianças e ações

de conscientização voltadas aos adultos, além de integrarem a caminhada com cartazes informativos sobre o autismo.

Os estudantes de Pedagogia contribuíram com a criação de jogos e materiais didáticos, promovendo momentos de interação e

aprendizado com as crianças. Também atuaram na organização das atividades, sob coordenação das professoras Célia Zerbato e Maria Madalena dos Reis. A participação integra o projeto extensionista "Caleidoscópio", que busca fortalecer o vínculo entre universi-

dade e comunidade, incentivando o diálogo, a empatia e o respeito à diversidade.

Já os alunos de Educação Física organizaram atividades recreativas, como pular corda e elástico, sob orientação do professor Júlio César Mesquita.

Estudantes dos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, ambos do primeiro semestre, também participaram, auxiliando na organização do evento e na condução das atividades, sob supervisão da professora Maria Madalena dos Reis.

Vereador não pode adentrar hospital sem autorização para filmagens, decide Justiça

Exposição indevida e violação à intimidade de pacientes.

A 10ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo manteve sentença da 2ª Vara Cível de Itatiba que determinou que um vereador se abstenha de ingressar, sem autorização, em áreas restritas de hospi-

tal, com pretexto de realizar fiscalização institucional. A decisão estipulou multa de R\$ 5 mil para cada descumprimento.

Consta dos autos que o político adentrou diversas vezes no hospital com o objetivo de filmar e averiguar o atendimento, inclusive com uso de força física contra con-

troladores de acesso da unidade médica.

Em seu voto, o relator Eduardo Francisco Marcondes ressaltou que a controvérsia não se dá sobre o direito de fiscalizar, que é garantido legal e constitucionalmente, "mas sobre o modo como o apelante pretendeu exercê-la, medi-

ante incursões pessoais, não acompanhadas, com filmagens de pacientes e confrontos em áreas de circulação restrita, o que não se confunde com poder investigatório institucional e não encontra amparo no ordenamento."

O magistrado salientou que a determinação não im-

pede que a Câmara, por seus órgãos, conduza vistorias com agendamento e acompanhamento técnico, nem veda o requerimento de informações, documentos e adoção de medidas investigatórias. Para Eduardo Francisco Marcondes, a decisão "apenas obsta que o apelante, a pretexto de fiscalização,

invada áreas restritas sem autorização, com potencial de violar a intimidade de pacientes, desorganizar fluxos críticos e expor terceiros."

Completaram a turma de julgamento os desembargadores Elcio Trujillo e Coelho Mendes. A votação foi unânime.

Apelação nº 1002725-38.2024.8.26.02